ANNO XXXII N. 262

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.

Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu : nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Quarto crescente ás 3 horas 4 minutos e 48 segundos da t.
12 Lua cheia ás 7 horas 23 minutos e 48 segundos da m.
19 Quarto minguante ás 8 horas, 15 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova ás 2 horas, 24 minutos, 48 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. Commemoração de todos os fieis defunctos.
4 Terça. S. Carlos Borromeu arc. card.
5 Quarta. Ss. Zacharias e Isabel pais de S. João Baptista.
6 Quinta. S. Severo b. : S. Athico ; S. Leonardo eremita.
7 Sexta. S. Florencio b. ; Ss. Prosdocimo e Achileo Bb.
8 Sabbado. Jejum. S. Nicostrato m.
9 Domingo. 25 Patrocinio da SS. Virgem Mãi de Deos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTER[IO] DA FAZENDA.

Circular.—João M... Wanderley presidente do tribunal do thesou... [nacion]al, para obviar duvidas sobre a intellige[ncia da] tabella annexa ao regulamento de 10 de ju[lho] de 1850, na parte relativa á quota que devem p[agar] os volumes sujeitos ao sello proporcional do m[esmo] ... do mesmo regulamento, recommenda aos Srs. ...spectores das thesourarias de fazenda a fiel obse[rvancia] ...cia das ordens do thesouro, inclusas por copia ... 5 de maio de 1851 e 19 de dezembro de 1855.

Thesouro nacional em 14 de outubro de 1856—João Mauricio Wanderley.

—Em solução ao que representou o collector de Itaborahy, em officio de 1. de abril, a V. S. dirigido, sobre a quota que devem pagar os valores sujeitos ao sello proporcional de que trata o capitulo 1. do regulamento de 10 de julho do anno passado, cumpre responder-lhe, que a intelligencia da tabella do imposto respectivo estabelecido no dito regulamento he que os valores excedentes de 1 até 2:000$ devem pagar 1$, por serem as fracções intermediarias partes integrantes de conto de reis, pela mesma razão que pelo valor de mais de 400$ até 1:000$, se deve pagar 500 rs.

Deos guarde a V. S. Paço em 5 de maio de 1851.—Joaquim José Rodrigues Torres.—Sr. director geral das rendas publicas.

N. 99.—Ministerio dos negocios de fazenda.—Rio de Janeiro em 19 de dezembro de 1855.

O marquez de Paraná', presidente do tribunal do thesouro nacional, respondendo ao officio do Sr. inspector da thesouraria de Minas, n. 88, de 20 do mez findo, em que pergunta qual a verdadeira intelligencia da tabella que vem no art. 1. do regulamento de 10 de julho de 1850, pois que tendo o collector da cidade de Itabira, fundado na interpretação que da' a essa tabella a mesma thesouraria, recusado receber 1$ de sello proporcional por cada uma das letras de 1:116$ passadas na dita cidade a favor do negociante desta praça José Viriato de Freitas, entretanto não houve a esse respeito duvida alguma na recebedoria, da corte, que assim sellou as referidas letras, declara que foi muito regular o precedimento da recebedoria, visto que taes letras, na forma da citada tabella, só estão sujeitas ao sello exigido na dita repartição. E porque o Sr. inspector em seu officio não declara o sello a que julga sujeitas as letras do valor mencionado, limitando-se a enunciar sua opinião contra o sello de 1$, que alia's he o devido, convém que informe qual a maneira por que he entendida e observada nas repartições fiscaes da sobredita provincia a tabella indicada.—Marquez de Paraná'.

Havendo sido publicados no expediente do ministerio da fazenda com algumas inexactidões a ordem de 26 de setembro ultimo, dirijida a' thesouraria de S. Paulo, e o parecer da directoria geral da despeza publica a que se refere o aviso ao ministerio da guerra de 4 do corrente, novamente se publicam as referidas peças para sua melhor intelligencia.

ORDEM DE 26 DE SETEMBRO.

A' thesouraria de S. Paulo.—João Mauricio Wanderley, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, tomando em consideração o assumpto de que trata o officio do presidente de S. Paulo n. 20 de 14 de julho ultimo, declara ao Sr. inspector da thesouraria da mesma provincia que, tendo dado occasião a alguns vexames o demasiado escrupulo dos recebedores das rendas provinciaes, na execução da ordem de 22 de dezembro do anno passado, que estabeleceu os casos em que se devem rejeitar as notas dilaceradas, convem que faça constar aos referidos recebedores que desde que a citada ordem manda receber taes notas, ainda que metade da parte do talão esteja imperfeita, comtanto que a nota seja verdadeira, he visto que não exige que aquella parte esteja com o córte do talão inteiro e perfeito para poder ser recebida. E por esta occasião recommenda ao mesmo Sr. inspector que faça inutilisar e remetter ao thesouro todas as notas em máo estado que forem recebidas.

Expediente do dia 27 de setembro de 1856.

A' thesouraria de S. Paulo.—João Mauricio Wanderley, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, respondendo ao officio do Sr. inspector da thesouraria de S. Paulo n. 32 de 2 de maio ultimo, em que propõe que sejam admittidos a concurso, para preenchimento dos lugares vagos de quarto escripturario individuos estranhos a mesma thesouraria, lhe declara que tal proposta não pode ser attendida por contraria a lei, e por não dever-se esperar della vantagem para o serviço ; cumprindo que o Sr. inspector abra concurso entre os praticantes para serem promovidos aos referidos lugares de quarto escripturaria, e em seguida outro para preenchimento das vagas de praticante.

— 3 de outubro. —

— A' de Pernambuco, em solução a duvida suscitada sobre terrenos de marinha ja aforados, para que o faça constar a thesouraria da provincia, que sempre que houver transferencia do dominio util de todo ou parte de taes terrenos, por venda ou doação, convém lavrar novos termos de aforamento, e expedirem-se os necessarios titulos, como se pratica no thesouro, sem todavia imporem-se aos novos foreiros condições diversas das dos anteriores aforamentos.

— 4 —

Circular.—João Mauricio Wanderley, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, communica, em conformidade do aviso do ministerio da marinha de 1° do corrente, aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, afim de o fazerem constar as alfandegas e mesas do consulado, que, em virtude de representação da mesa do consulado da corte, novamente se fizeram por aquelle ministerio as recommendações necessarias para não conduzirem os navios de guerra generos de commercio, como ja foi determinado por aviso de 20 de setembro de 1834, e expedio-se ordem para que os transportes não carreguem tambem generos, sem permissão da secretaria de estado do mesmo ministerio, por não convir que por esse motivo se exerça sobre elles a mesma fiscalisação a que estão sujeitos os navios do commercio.

— Ao ministerio da guerra, remettendo por copia o parecer abaixo transcripto da directoria geral da despeza publica, a respeito das queixas do vice-director do arsenal de guerra sobre a demora do pagamento das ferias dos respectivos operarios, constantes da representação que acompanhou o aviso de 27 de setembro ultimo :

Parecer da directoria geral da despeza.

Ja he segunda vez que o ministerio da guerra dirige ao da fazenda queixas do vice-director interino do arsenal de guerra pela demora de pagamento das ferias dos operarios do mesmo arsenal.

Em consequencia da informação que dei e apresento inclusa, sobre a primeira queixa, se respondeu aquelle ministerio que ella era infundada. Agora, sobre a segunda, que acompanha este aviso, em que o vice-director diz que o pagamento das ferias da segunda quinzena de agosto, que podia ter principiado a 4 de setembro, principiou a 9, e as da primeira quinzena de setembro, que podia ter principiado a 19, principiou a 22, exporei, como fiz sobre a primeira quinzena, os passos que seguiram as mesmas ferias, e dahi se colligira' se tem mais fundamento esta segunda do que teve a primeira pelo que pertence ao thesouro.

As vinte e duas ferias da segunda quinzena de agosto chegaram a esta directoria em 5 de setembro com officio da contadoria geral da guerra de 4 ; foram logo para a directoria geral da contabilidade e officio com a nota e parecer do estylo subio a despacho ; baixou a 6, e indo para a contabilidade seguio dalli no mesmo dia com as férias ja conferidas para a segunda pagadoria ; e porque eram quasi 3 horas não pode ir o fiel fazer o pagamento senão a 9, por serem privados os dias 7 e 8.

As vinte férias da primeira quinzena de setembro chegaram a esta directoria no dia 17, as 3 horas, com officio da contadoria geral da guerra do mesmo dia : e portanto não puderam ir para a contabilidade e subir o officio a'despacho senão a 18, o qual, voltando a 19, baixou com as ferias a pagadoria a 20 ; a 21 foi domingo, e a 22 foi o fiel paga-las.

Além das referidas ferias, veio um dia depois mais outra de alfaiates em cada quinzena.

Devo lembrar por ultimo que com a conferencia e pagamento das ferias do arsenal concorreram na segunda quinzena mais trinta e tres, e na primeira mais vinte e oito de outras repartições da guerra, além de muitas de outros ministerios, e só a respeito do arsenal tem havido queixas por demora de pagamento.

Directoria geral da despeza publica, 2 de outubro de 1856.—Mariz.

— 10 —

— A' thesouraria de Sergipe.—João Mauricio Wanderley, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 30 de setembro ultimo, a cuja decisão sujeitou a duvida suscitada na provincia de Sergipe entre o Exm. presidente della e o procurador fiscal da thesouraria a respeito da ajuda de custo de 500$ arbitrada pelo primeiro ao juiz de direito Manoel de Freitas Cesar Garcez, declare ao Sr. inspector da dita thesouraria que não foi approvada a ajuda de custo em questão, não só porque aquelle juiz havia ja recebido uma outra ajuda de custo, como deputado provincial, para o seu transporte da comarca do Bonito, em Pernambuco, para a capital daquella provincia, não tendo conseguintemente viagem a fazer por occasião da remoção, como ainda por não haver elle entrado, em exercicio na dita comarca do Bonito, de que foi removido. Cumpre pois que o Sr. inspector promova a restituição da quantia por elle recebida a titulo de ajuda de custo, a que não podia ter direito.

— A' do Espirito Santo, declarando, em resposta ao seu officio de 13 de setembro ultimo, que a pretenção do inspector da allandega, quanto ao augmento de ordenado, só poderá' ser tomado em consideração quando o governo, por uma medida geral, usar da autorisação que lhe confere o art. 46 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, cumprindo a vista do que expõe na ultima parte do seu officio que o advirta pela pouca solicitude com que promove a arrecadação das rendas a seu cargo, e lhe recommende o cumprimento dos regulamentos fiscaes, de cuja exacta observancia resultara' sem duvida maior vantagem para a fazenda, e para os empregados pelo augmento da porcentagem.

—Senhor.—Não se achando a marinha mercante do imperio sufficientemente preparada para emprehender a navegação da Paraguay, donde resulta que o commercio será por muito tempo talvez inhibido de realisar as consideraveis vantagens que lhe permitte o livre transito do dito rio e do Paraná, garantido pelos recentes tratados com as republicas vizinhas, visto que, segundo os regulamentos em vigor, a navegação por cabotagem he privativa da bandeira nacional ; e considerando que por semelhante motivo a provincia remota de Matto-Grosso continuará sequestrada do movimento geral do commercio e da civilisação, como até aqui, pela mesma deficiencia de meios de transporte e communicação, o que torna esteril em seus effeitos a franqueza de transito fluvial, e esteril a repartição fiscal estabelecida na povoação de Albuquerque pelo decreto n. 1140 de 11 de abril de 1853, com a accumulação das funcções das alfandegas e consulados ; julgo conveniente que, emquanto pelo poder legislativo não forem tomadas providencias, sejam por decreto imperial adoptadas as que vão consignadas no projecto de decreto que tenho a honra de submetter a alta consideração de V. M. I.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. I. subdito muito reverente. — João Mauricio Wanderley.

DECRETO N. 1833 DE 25 DE OUTUBRO DE 1856.

Regula o modo porque deve ser feito nas mesas de consulado do imperio e na de rendas estabelecidas no porto de Albuquerque, da provincia de Matto Grosso, o despacho de generos de producção nacional, ou de mercadorias já despachadas para consumo, que tiverem de ser levadas ao dito porto, e estabelece os casos em que o transporte dos referidos generos e mercadorias póde ser feito em navios estrangeiros.

Hei por bem, tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado, ordenar que nos despachos de generos de producção nacional, e de mercadorias já despachadas para consumo, que tiverem de ser feitos na mesa de rendas do porto de Albuquerque, na provincia de Matto-Grosso, e nas mesas de consulado e alfandegas do imperio com destino ao dito porto ; e bem assim que no transporte dos referidos generos e mercadorias se observem as regras seguintes :

Art. 1. Quando em qualquer dos portos do imperio, em que existem alfandegas, não se encontrem embarcações nacionaes para carregarem com destino ao porto de Albuquerque, generos de producção e manufacturas do paiz, ou mercadorias estrangeiras ja despachadas para consumo, podera o seu transporte ser facultado a navios estrangeiros por autorisação especial do governo imperial na côrte, e dos presidentes nas provincias.

Art. 2. Não se fará todavia despacho de generos nacionaes com aquelle destino, sem que o despachante deposite no consulado, em dinheiro, a importancia dos respectivos direitos de exportação, ou os caucione com letras, na forma prescripta no artigo 243 do regulamento de 22 de junho de 1836, sendo perdido o deposito, ou cobradas as letras para as rendas publicas, se no prazo de um anno não fôr justificada a descarga dos referidos generos com certificado da estação fiscal de Albuquerque, salvos os casos previstos no § 4. do artigo 240 do citado regulamento.

Art. 3. Aos navios estrangeiros que obtiverem a licença de que trata o artigo 1., sera tambem permittido o trazerem em retorno carregamentos dos generos da provincia de Matto-Grosso para as alfandegas do imperio, sujeitando-se o despachante as clausulas do art. precedente.

Art. 4. Se na falta de navios que naveguem directamente para o porto de Albuquerque, os generos e mercadorias acima mencionados tiverem de ser levados a qualquer das alfandegas do Rio da Prata, afim de serem dalli reexportados ou baldeados em outras embarcações para o dito porto, podera ser concedida a exportação requerida nos termos desta hypothese, observando-se as seguintes disposições :

1.° O administrador do consulado, depois de organisado o manifesto, reunirá todos os despachos originaes, e preenchidas as formalidades descriptas no artigo 312 do regulamento de 22 de junho, os entregará ao despachante fechados com o sello da repartição, e com sobrescripto ao administrador da mesa de rendas de Albuquerque, afim de servirem de guias á carga, quando alli houver de ser importada, e fazer-se por ellas o despacho.

2.° Não serão cobrados direitos de consumo dos generos e mercadorias assim guiados, comtanto que a importação se verifique no prazo de anno e meio, nos mesmos envoltorios e por conta do proprio individuo que os exportara.

3.° Nos despachos de exportação desta ultima especie, o prazo para a annullação das letras passadas em caução dos direitos, ou para o levantamento do deposito, sera ampliado a dous annos.

Art. 5. As disposições do antecedente são em tudo applicaveis aos generos e manufacturas do paiz, ou a mercadorias ja' despachadas para consumo, que forem exportadas da mesa de rendas de Albuquerque para outros portos nacionaes.

João Mauricio Wanderley, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 25 de outubro de 1856, trigesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—João Mauricio Wanderley.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Exc. de 25 de setembro ultimo, sob n. 308, recebi por copia, o do juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna dessa provincia, consultando sobre os seguintes pontos.

1. Se era permittido exigirem os delegados de policia, e juizes de paz daquelle termo, a exemplo de outros da mesma provincia, que as partes lhes pagassem emolumentos a titulo de estada e caminho, bem como conducção quando elles tinham de praticar actos policiaes e crimmaes fora do lugar de suas residencias, regulando-se pelo que se acha marcado aos juizes municipaes quando sahem a diligencias fóra da sede do municipio ; e para seus escrivães, pelo que percebem os escrivães do civel, dando assim uma interpretação favoravel ao novo regimento de custas, que nada marcou a taes empregados para caminho e estada.

2. Se o substituto do juiz de direito, quando chamado a presidir a alguma sessão do jury em que o juiz proprietario he impedido por ter ja presidido ao primeiro julgamento, devia perceber da parte condemnada nas custas os emolumentos de estada, caminho e conducção marcados aos juizes municipaes no cap. 2. tit. 1. do citado regimento de custas ; sendo que no caso figurado, quando o juiz municipal sahe do seu termo, deixa a jurisdicção ao seu supplente, e não pode ter da camara municipal o attestado de effectiva exercicio, pelo que soffre desconto do seu ordenado nesses dias, deixando entretanto de perceber a gratificação do juiz de direito.

Remetteu-me V. Exc. igualmente por copia, o officio que dirigio ao sobredito juiz municipal e de orphãos, respondendo sobre os dous pontos da sua consulta pela maneira seguinte :

1. Que pelo que toca aos juizes de paz, delegados e subdelegados de policia, era abusiva a pratica por elles seguida, porque o novo regimento de custas, declarando no tit. 2, cap. 1, os emolumentos a que tem direito essas autoridades na parte criminal e policial, não lhes deu taes vencimentos ; mas não acontecia assim pelo que respeita aos escrivães dos juizes de paz, porquanto era expresso no art. 146, cap. 7. do sobredito regimento, competir-lhes, pelos actos que praticarem no civel ou no crime, os mesmos emolumentos marcados para os escrivães da 1. instancia no civel e crime ; e que pertencendo a estes o vencimento de caminho, estada e conducção, segundo os arts. 108, 109, 110 e 111, era evidente que igual vencimento pertencia aquelles pelos actos que praticassem.

2. Que, tendo o juiz municipal de funccionar como substituto do juiz de direito, só lhe devem ser contados os emolumentos que a este pertenceriam se presidisse a sessão do jury, não havendo fundamento para que se lhe descontasse cousa alguma do seu ordenado, visto que, na qualidade de juiz municipal, passava a substituir o juiz de direito no impedimento deste.

Tendo levado os referidos papeis ao conhecimento de S. M. o Imperador, ficou o mesmo augusto senhor inteirado do seu conteudo, e houve por bem approvar a decisão dada por V. Exc. a consulta do referido juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e em resposta ao seu citado officio.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1856.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo fazer cessar o abuso de se concederem ajudas de custo a juizes de direito removidos, na mesma entrancia, a pedido seu ; e para que o decreto n. 559 de 28 de junho de 1850 tenha execução conforme seu espirito, manda S. M. o Imperador que V. Exc. não conceda d'ora em diante ajudas de custo a juizès de direito senão nos seguintes casos :

1 Quando forem removidos por necessidade ou utilidade publica (árt. 2. §§ 1 e 2 do citado decreto.)

2. Por mudança de uma para outra entrancia.

3. Finalmente, por demissão do cargo de chefe de policia para voltar á sua comarca ou outra que for designada.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de...

EXTERIOR.

NOVA GRANADA.

Protesto do poder executivo contra o reconhecimento do governo intruso de Nicaragua na America Central, pelo governo dos Estados-Unidos.

Republica de Nova Granada, ministerio dos negocios estrangeiros.

Bogotá 9 de julho.

O poder executivo de Nova Granada sentio profunda e dolorosa sorpreza ao ler a mensagem que o presidente dos Estados-Unidos dirigio ao senado no mez de maio proximo passado, participando haver admittido no caracter de ministro diplomatico a um agente acreditado junto do governo da União Americana pelo presidente nominal do Estado de Nicaragua, D. Patricio Rivas, e reconhecendo por esse facto a autoridade que o dito presidente exerce sem nenhum titulo valido, e que além disso, como he notorio, acha-se subordinada á vontade dos aventureiros estrangeiros, que sob as ordens de seu caudilho Guilherme Walker e por meios violentos usurparam o dominio daquelle territorio desde o mez de outubro de 1855.

Os motivos de sorpreza e dor explicam-se em poucas palavras.

Sabia o presidente dos Estados-Unidos, que os citados aventureiros, depois de haverem tentado fortuna como invasores em outra parte do territorio hispano-americano, sahiram do territorio da União armados e equipados em guerra, para intrometterem-se, sem direito algum e exclusivamente em proveito proprio, nas contendas civis de Nicaragua, fingindo-se alliados ou sustentadores de uma das facções em que o paiz estava dividido.

Sabia que, senhores do poder em virtude de uma transacção em que interveio a legação dos Estados-Unidos, e que foi violada e annullada por elles dentro em poucos dias, mancharam as mãos com o sangue de pessoas distinctas, se encarniçaram contra os naturaes com toda a casta de perseguições, espoliações e tropelias, e até procuraram aggravar o infortunio daquelles que se expatriavam, castigando suas familias com fortes contribuições e vexames pessoaes.

Tanto constava isso ao presidente da União, tanto elle avaliava esse estado de cousas com exactidão e justiça, que em uma nota official do ministerio dos negocios estrangeiros ao ministro dos Estados-Unidos em Nicaragua, datado de 7 de dezembro de 1855, se lhe preveniо pela segunda vez que se abstivesse de qualquer communicação com os pretendidos governistas (assumed rulers) desse paiz : dizendo-lhe outro sim, que o contrario. « Poder-se-hia interpretar até certo ponto como uma approvação dos Estados-Unidos ao procedimento daquelles (estrangeiros pela maior parte) que haviam derribado violentamente o governo do Estado, para lhe usurparem a autoridade : e que o poder dominante, a vista dos meios pelos quaes se estabelecera, e do modo por que se exercia, não podia pretender a ser considerado nem siquer como um governo de facto. »

Sabia o presidente dos Estados-Unidos que esse governo intruso e tyrannico, alem de exotico, não contava com apoio no paiz, nem ao menos da facção, que por um desvio lamentavel favorecera a intervenção dos estrangeiros em seus negocios internos ; antes tambem tem contra si a opinião de todos os Estados da America Central, pelo que se lhe tornou indispensavel, para conservar-se, solicitar e introduzir com grande actividade reforços de novos aventureiros e auxilios em dinheiro, armas e munições, o que tudo tem vindo do territorio dos Estados-Unidos em ambos os oceanos.

Sabia que os Estados centro-americanos se julgavam entre si com toda a razão e pleno direito para fazer guerra a esses aventureiros ; que o de Costa Rica a havia principiado com nobre decisão, e que Walker, derrotado todas as vezes que teve de medir suas armas com as dos Costa-riquenses, ja estava em vesperas de succumbir.

E sabia muito bem que em taes circumstancias reconhecer o moribundo governo de Rivas de Walker era pôr em uma concha da balança todo o poder dos Estados-Unidos em favor desse governo, era facilitar-lhe toda casta de recursos immediatos e abundantes para triumphar de seus inimigos, para vingar-se delles a seu talante, para levar a conquista e a depredação até onde julgar conveniente.

Examinada a questão por todas as suas faces, quanto á sua origem e quanto ao seu desenvolvimento e sem modificação alguma superveniente e favoravel posterior ao dia 7 de setembro de 1855, não pareceu semelhante em maio de 1856 ao caso dos governos de facto que surgem das revoluções, e aos quaes da o favor popular consistencia e a victoria prestigio.

O povo da Nova Granada he irmão e alliado da America Central ; nesta qualidade tem de preencher para com elle deveres de sangue e de compromisso, e portanto lhe era impossivel ver com indifferença a injustiça com que he tratado esse paiz e a sorte horrivel que se lhe prepara por meios inesperaveis, em sua opinião.

Alem disso, Nova Granada he limitrophe desse paiz. Como elle, ou melhor do que elle, offerece faculdades para as communicações inter oceanicas, em que tanto se interessam o governo e o povo dos Estados-Unidos ; os males de novo genero de que a America Central tenha de ser victima, podem tornar-se extensivos a esta republica pelo contacto territorial ou pela futura applicação dos mesmos principios.

E por outro lado, no simples caracter de potencia constitucional, seja qual for sua força e importancia (que consiste principalmente no patriotismo de seus filhos), não pode nem deve admittir ou autorisar com o seu silencio taes principios, que em seu conceito acham-se em desaccordo com a soberania das nações, e são uma constante ameaça a paz e á independencia das que se constituiram nestes continentes.

O poder executivo levado por essas considerações, não obstante o alto apreço em que tinha a patria do immortal Washington, não obstante as relevantes e continuas provas de boa amizade que della e de seu governo teem recebido em todas as occasiões o povo e o governo da Nova Granada, e não obstante o fervoroso desejo que anima ao povo granadino e ao seu governo, e a notoria conveniencia que existe de conservarem-se e estreitarem-se essas amigaveis relações entre duas republicas que cada dia se armonisam mais em suas instituições sociaes e politicas ;

Por si e em nome da representação da republica :

Resolve protestar, como protesta, contra o acto de reconhecimento do governo intruso de Rivas e Walker em Nicaragua, pelo governo dos Estados-Unidos, e contra os principios e fundamentos com que esse acto foi motivado.

Appella para os sentimentos de justiça, de humanidade e de decoro do mesmo governo em favor dos povos da America Central, e mui especialmente do de Costa Rica, afim de obter que sua poderosa interposição os salve, quanto for possivel, das calamidades de uma guerra com inimigos aggressivos e implacaveis.

Pelo vice-presidente da republica, encarregado do poder executivo,

O secretario dos negocios estrangeiros,
Lino de Pombo.

(*Jornal do Commercio* do (Rio).

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

17 de outubro.

Por decretos de 14 do corrente, foi reformado no mesmo posto o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Macahé e Capivary, da provincia do Rio de Janeiro, visconde de Araruama.

Foi demittido do lugar de chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel do exercito José dos Santos Pereira.

— 19 —

Por decreto de 16 do corrente foram reconduzidos !

O conselheiro Francisco Gonçalves Martins, desembargador da relação da Bahia, no lugar de presidente da mesma relação.

O bacharel Pedro Francellino Guimarães, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

Por decreto de 17 do corrente :

Foi promovido o tenente-coronel commandante do 2. corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Bento Carneiro da Silva, ao posto de coronel commandante superior dos municipios de Macahé e Capivary da mesma provincia.

Por decretos da mesma data foram reformados nos mesmos postos.

O coronel chefe da extincta legião da guarda nacional do municipio do Sobral da provincia do Ceará, José Menescal Zuzimas da Costa.

O tenente-coronel do extincto batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da villa de S. Francisco da provincia da Bahia, Manoel Nunes do Sacramento.

O major da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, Pantaleão de Siqueira Cavalcanti Junior.

O major do extincto primeiro batalhão da guarda nacional do municipio da cidade do Sobral da provincia do Ceará, Antonio Ferreira de Almeida.

O Sr. Miguel Maria Lisboa, ex vindo extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na republica do Perú, foi recebido no seu caracter official pelo presidente daquella republica.

Aqui transcrevemos o discurso de apresentação e a resposta do presidente :

« Exm. Sr.—Depois de ter servido ao meu augusto soberano em varios Estados do nosso continente, cabe-me a honra de representar S. M. Imperial na republica Peruana, e V. Exc. acreditará, eu o espero, que obedeci com satisfação as imperiaes ordens que assim o resolveram.

« A republica de que V. Exc. he digno chefe está hoje unida ao imperio americano por tão estreitos vinculos de amizade e alliança : os interesses de ambos os paizes estão tão intimamente ligados, e tão desvanecidos se acham todos os motivos de controversia ; a sua marcha politica he hoje tão clara e tão solida ; he tão gloriosa a obra que emprehenderam em commum de desenvolver por seus proprios esforços os immensos recursos com que a Providencia abençoou as regiões interiores da America, esforços que ja tem produzido satisfactorios fructos, e que promettem um lisongeiro porvir de prosperidade e riqueza para o commercio e industria de todo o mundo ; são tão favoraveis, em summa, as circumstancias em que começo a minha missão, que não duvido um instante pode-la desempenhar a contento do meu soberano, conseguindo o principal fim das minhas instrucções, qual he o de tornar cada vez mais estreitas as relações de amisade que felizmente existem entre o meu paiz e o Perú.

« Mas, Exm. Sr., ainda tenho outra ambição, e he a de cumprir os meus deveres officiaes de uma maneira satisfactoria para V. Exc. Os esforços que farei para consegui-lo, ajudado pela benevolencia de V. Exc., de que ja tenho recebido provas, farão sem duvida que neste empenho não sejam mallogradas as minhas esperanças.

« Tenho a honra de entregar a V. Exc. a carta credencial pela qual S. M. o Imperador do Brasil me acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na republica do Perú. »

O presidente respondeu :

« Senhor.—Pela carta credencial do Imperador do Brasil D. Pedro II. vosso augusto soberano, e nosso grande e respeitavel amigo, que acabais de entregar-me e eu recebo com grata satisfação, fico inteirado do objecto da vossa missão como ministro plenipotenciario e enviado extraordinario junto deste governo, para estreitar cada vez mais as relações de amizade, paz e commercio que felizmente existem e existirão entre este e aquelle estado.

« Professando a republica do Perú e o seu governo o mesmo sentimento de S. M. o Imperador e do povo brasileiro, e conhecendo a importancia dos grandes e peculiares interesses de ambas as nações para a sua immediata e futura prosperidade, como para a de todos os povos civilisados na parte que de direito lhes tocar, não pouparão esforço algum, como não tem poupado até hoje, para conseguir tão importante designio.

« Conto para isso com a acertada escolha que vosso soberano fez da vossa recommendavel pessoa, familiarisada com missões desta ordem, e que em nada me fara' estranhar a ausencia e o vacuo que deixou vosso digno predecessor ; e tambem conto com nossa sincera e intima amizade para com o governo e o povo brasileiro.

« Pela minha parte, Sr. ministro, posso desde ja diver-vos com toda a segurança que me da' a boa fé com que constantemente tenho procedido no delicado manejo das relações exteriores que em quanto tiver a honra de continuar a frente dos destinos da patria, e ainda separado de tão elevada posição, me achareis sempre accessivel e bem disposto a estreitar e fortificar cada vez mais os laços, não communs entre outras nações, que ligam o Perú e o Brasil.

—26—

Por decreto de 23 do corrente teve mercê da serventia vitalicia dos officios de contador, distribuidor e partidor do termo de Iguassú, da provincia do Rio de Janeiro, Valentim Braz Timóco da Silva.

Por decreto de 24 do corrente foram nomeados :

Majores-ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Icó, da provincia do Ceará', José Fructuoso Dias, e Firmino Coriolano Candido de Moura.

Capitão-secretario geral do mesmo commando superior João Antonio de Carvalho.

Capitão quartel-mestre idem, Bernardino José Ribeiro.

Capitão cirurgião-mór, idem, Joaquim Francisco Carneiro Monteiro.

O major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Itaguahy e Mangaratiba, da provincia do Rio de Janeiro, Manoel José Cardoso, para chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

Por decreto da mesma data :

Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, José Emygdio Duque-Estrada.

— 27 —

A COMPANHIA LUSO-BRASILEIRA.

Multiplicam-se as linhas de navegação a vapor, que prendem o nosso porto aos principaes portos europeos. Alem da antiga e sempre bem dirigida linha de Southampton, subvencionada pelo governo inglez, temos ja em effectividade de serviço as linhas particulares do Havre e de Marselha, e a secundaria de Portsmouth. A de Genova, que pertence á cathegoria das subvencionadas, deve ter principiado este mez ; a de Hamburgo annuncia-se para a proxima primavera, e he sabido que em Bremen e em Antuerpia se trata de estabelecer tambem uma navegação regular a vapor para o Rio de Janeiro.

Se todas estas emprezas prosperarem ; se, bem reguladas, marcarem os dias de sahida de modo que não se exponham imprudentemente a uma concurrencia ruinosa, poderemos ter brevemente communicações tão frequentes com o Europa, que de tres ou de quatro em quatro dias entre em nosso porto um vapor transatlantico que venha animar o nosso commercio, activar a vida industrial do paiz e estreitar os vinculos que devem prender-nos a grande familia das nações civilisadas.

Entre essas linhas de navegação não apontamos a Luso-Brasileira, e entretanto essa linha existe ainda, embora mui irregularmente servida e em risco imminente de ruina !

Que fatalidade tem perseguido essa linha ? Não era ella incontestavelmente a que reunia maiores condições de prosperidade ? Dos passageiros que seguem para a Europa, aquelles que não eram *para* Lisboa, vão pelo menos *por* Lisboa, e desejam passar alguns dias naquella capital. Do total desses passageiros duas terças partes pelo meuos são Brasileiros ou Portuguezes, e darão sempre a preferencia aos navios em que se falla a sua lingua, onde encontram os seus costumes, onde acham tantos irmãos. E depois, se com a applicação da helice veio a ser o carregamento um grande elemento de successo na navegação a vapor, nenhuma linha entre a Europa e o Brasil pode achar carga com mais promptidão e em maior abundancia do que a linha Luso-Brasileira.

Como succede pois, repetimos, que com tantos elementos de prosperidade definhe, arruine-se, esteja a ponto de perecer, a companhia que se incumbira dessa navegação ? Na resposta não pode haver hesitação. He devido isso á incuria da administração, aos seus desmazelos e á influencia total do compadresco.

O maior numero de accionistas dessa companhia reside no Rio de Janeiro. Tratando estes ultimamente de salva-la, e não olhando a sacrificios pessoaes, resolveram augmentar o fundo da sociedade para solver todos os empenhos e comprar mais um vapor, visto como com os dous que tinham impossivel era tornar a linha regular. Queriam, porem, como condição desses seus novos sacrificios, que a administração da companhia estivesse no Rio de Janeiro. Entendiam que aqui mais rigorosa seria a fiscalisação, e mais facilmente se achariam os recursos necessarios para qualquer emergencia.

Os accionistas da Bahia e de Pernambuco adheriram immediatamente a esta idéa, mas não foi ella levada a effeito : primeiro, porque pelo codigo do commercio de Portugal uma companhia organisada naquelle paiz não pode ter a sua direcção em paiz estrangeiro ; segundo, porque havendo esperança de obter-se um subsidio do governo portuguez, apenas a linha se tornar regular e offerecer condições de estabilidade, não pode ser dado esse subsidio a uma companhia que navegue com pavilhão estrangeiro.

Eis-ahi a difficuldade. Será ella invencivel ? Evidentemente não. Temos por cousa indifferente que a direcção da companhia esteja no Rio de Janeiro ou em Lisboa. Os elementos da sua prosperidade são os mesmos, e a mesma será tambem a sua occasião de ruina. O que cumpre he evitar essa occasião, he ter uma administração morigerada, intelligente e zelosa, que comprehenda seus deveres, que não faça favores á custa da companhia, que saiba desprezar os empenhos e o patronato, que tenha finalmente pelos interesses collectivos que lhe são confiados o desvelo e o cuidado que tem o negociante diligente na gestão do seu commercio. E não se diga que no Rio de Janeiro ou em Lisboa não achará a companhia Luso-Brasileira homens desses para a sua administração. Acha-los-ha, sim ; basta sabe-los escolher.

Não fique pois em opprobrio para o corpo de commercio das duas nações a ruina e o desapparecimento dessa empreza, só pela presumpção de que nem no Brasil nem em Portugal ha um homem capaz de a dirigir !

Contamos com o interesse, e sobretudo o patriotismo, felizmente consorciados neste ponto, inspirarão as deliberações da assembléa geral dos accionistas que tem de reunir-se amanhãa.

— 28 —

Pela legação de S. M. Britannica nesta côrte foi dirigida ao ministerio dos negocios estrangeiros a nota n. 4 de 14 do corrente, na qual, de ordem e em nome do governo britannico, se reitera ao governo imperial os agradecimentos que já tinham sido manifestados da parte do almirante commandante das forças navaes britannicas nesta estação, por motivo dos serviços que prestaram os Drs. Paula Candido, e Azevedo, aos officiaes e tripolação do brigue de guerra « Express, » quando foram accommettidos da febre amarella.

— 29 —

Companhia luso-brasileira.—Cerca de 200 accionistas da companhia luso-brasileira, representando grande numero de acções, reuniram-se hontem no salão da praça do commercio para deliberarem sobre o futuro da mesma companhia.

Aventando-se a questão se os novos accionistas podiam discutir e deliberar, entendeu a assembléa que convinha discutir primeiro se devia ou não continuar a companhia, para que, esclarecidos os novos accionistas sobre o estado e futuro provavel da mesma companhia, declarassem se confirmavam suas assignaturas.

Na hypothese negativa competia aos velhos accionistas resolver o que melhor conviesse a seus interesses.

Em virtude de semelhante decisão abrio-se a discussão geral, que durou até ás tres horas, votando-se então que se adiasse a sessão e que em outra reunião os novos accionistas declarassem primeiro que tudo se ratificavam ou não suas assignaturas.

Telegraphia electrica.

I.

Entre os inventos da sciencia que nestes ultimos tempos com tantos prodigios tem maravilhado a humanidade, excedendo os sonhos mais ousados da imaginação oriental, nenhum por certo pode sorprender tanto como a applicação da electricidade a transmissão instantanea das nossas communicações, zombando de todas as distancias, por maiores que sejam, e rompendo todos os obstaculos, sem parar mesmo diante dessas massas de aguas, rios ou mares, pareciam oppor-lhe a mais insuperavel barreira.

Se diante da rapidez com que, impellidos pelo vapor, voam sobre a via ferrea centenares de passageiros, enormes acervos de cargas, porfiando com as andorinhas e causando-lhes inveja (como diz com muita graça um autor francez), a imaginação recuava, e mais de um Thomé queria ver para crer, emquanto ahi não tivemos o caminho de Mauá para confirmar-lhes o que diziam livros e viajantes, ou...

FOLHETIM.

PAULO DE ASPREMONT.

Conto.

POR THEOPHILO GAUTIER.

III

O amigo de Alicia voltou para o hotel da Victoria pelo mesmo caminho. Era uma noite de belleza incomparavel ; a lua pura e brilhante derramava sobre as aguas azues copiosa chuva de palhetas de prata, cujo esplendor era multiplicado pelo movimento perpetuo que lhe causava a branda agitação das ondas. No alto mar os barcos de pescaria trazendo a prôa um tampeão de ferro cheio de estopa inflammada, semeavam pelo mar estrellas vermelhas, e deixavam após de si rastros luminosos, o fumo do Vesuvio, branco de dia, convertêra-se em columna de fogo, e lançava tambem seu reflexo sobre o golpho. Nesse momento a bahia apresentava o aspecto inverosimil para olhos septentrionaes, que dão-lhe as pinturas italianas mettidas em quadro preto tão espalhadas ha alguns annos, e mais fieis do que se pensa em sua exageração.

Alguns lazzaroni rectambulos vagueavam ainda pela praia commovidos sem o saberem por esse espectaculo magico, e fitando seus olhos grandes e magros na extensão azul. Outros assentados sobre a borda de uma barca encalhada cantavam a aria de Lucia, ou o romance popular então em voga : « *Ti voglio ben assai*, » com uma voz que muitos tenores pagos a cem mil francos teriam invejado. Napoles deita-se tarde como todas as cidades meridionaes ; entretanto as janellas fechavam-se pouco a pouco, e sómente conservavam-se abertas as lojas de bilhetes de loteria promptas para receber o dinheiro dos jogadores caprichosos, que voltando para a casa tivessem a phantasia de arriscar alguns carlinos ou ducados sobre um numero sonhado.

Paulo deitou-se, desceu as cortinas do leito, e não tardou em adormecer. Bem como acontece aos viajantes depois da viagem, a cama posto que estivesse immovel parecia-lhe arfar e correr como se o hotel da Victoria fosse o *Leopoldo*. Esta impressão fez-lhe sonhar que ainda estava no mar, e que via sobre o molhe Alicia mui pallida ao lado do tio cór de carmesim, acenando-lhe que não abordasse ; o semblante da donzella exprimia dôr profunda, e repellindo-o ella parecia obedecer sua vontade a uma fatalidade imperiosa.

Este sonho, que tomava extrema realidade de imagens mui recentes, angustiou o dormidor a ponto de acorda-lo, e elle ficou alegre de achar-se em sua alcova, onde tremulava uma vela com reflexo de opala illuminando uma torrinha de porcelana, que os mosquitos sitiavam zunindo. Para não recahir no mesmo sonho penivel Paulo lutou com o somno, e poz-se a pensar no começo de suas relações com Alicia, recordando de uma em uma todas as scenas puerilmente deliciosas de um primeiro amor.

Tornou a ver a casa de tijolos côr de rosa, alcatifada de roseiras bravas e madresilvas, que habitava em Richmond miss Alicia com o tio, e na qual o introduzira em sua primeira viagem á Inglaterra uma dessas cartas de recommendação, cujo effeito limita-se ordinariamente a um convite para jantar. Lembrou-se do vestido branco de cassa da India ornado de uma simples fita, que Alicia tinha nesse dia, tendo sahido na vespera do collegio, e do ramo de jasmim que prendia-se-lhe nos cabellos como uma flôr da corôa de Ophelia arrebatada pelo vento, e seus olhos azul-escuros, sua bocca entre-aberta, que deixava vêr dentinhos de perolas engastados em coral, e seu pescoço delgado, que alongava-se como o de um passaro attento, e repentino rubor que tingia-lhe as faces quando o olhar do joven francez encontrava o seu.

O salão forrado de madeira escura, com alcatifas verdes, ornado de gravuras que representavam caçadas de raposa, e *steeple chases* coloridas á ingleza, reproduzia-se em seu cerebro como em uma camara obscura. O piano estendia sua fileira de teclas, a chaminé brilhava enfeitada com ramos de hera da Irlanda, as poltronas de carvalho e de pés curvados abriam seus braços forrados de marroquim, o tapete ostentava suas bellas côres, e miss Alicia tremula como uma folha verde, cantava com a voz mais adoravelmente desentoada o romance de Anna Bolena, « *deh, non poter costringere* » o qual Paulo acompanhava não menos commovido, entretanto que o commodore adormecido por uma digestão laboriosa, e mais vermelho que de ordinario deixava cahir no chão um colossal exemplar do *Times* com supplemento.

Depois a scena mudava : Paulo tornando-se mais intimo fôra convidado pelo commodore para passar alguns dias em sua casa de campo no Lincolnshire.. Um antigo castello feudal de torres dentadas e janellas gothicas, meio envolto por uma hera immensa, mas preparado interiormente com toda a commodidade moderna, elevava-se no fim de uma campina, cuja relva cuidadosamente tratada era macia como velludo ; uma rua de areia loura rodeava a relva, e por ahi passeava miss Alicia montada em um bello cavallo escossez, como aquelles que gosta de pintar sir Edward Landseer, e aos quaes elle dá um olhar quasi humano. Paulo sobre um cavallo baio-claro, que o commodore lhe emprestara, acompanhava a miss Ward em seu passeio circular ; porquanto o medico achando-a um pouco debil do peito aconselhava-lhe o exercicio...

Outra vez uma barca ligeira corria sobre o lago afastando os lirios aquaticos, e afugentando os pica-peixes debaixo da folhagem prateada dos salgueiros. Era Alicia quem remava, e Paulo quem dirigia o leme. Quanto era linda com a aureola de ouro que desenhava-lhe em torno da cabeça seu chapéo de palhinha illuminado pelo sol ! Ella recostava-se para manejar o remo firmando a ponta do pé na taboa do banco.

Miss Ward não tinha os pés andalusos curtos e redondos como ferros de engommar, que tão admirados são na Hespanha ; mas tinha-os mui delicados, e a sola de seu borzeguim, talvez um tanto longa, não chegava a ter dous dedos de largura.

O commodore ficava sobre a margem do lago, não por causa de sua grandeza, mas porque seu peso teria feito sossobrar o fragil batel ; elle espera a sobrinha no porto de desembarque, lançava-lhe com cuidado materno um capotinho aos hombros temendo que ella se resfriasse ; e depois de amarrada a barquinha voltavam ao castello para tomar uma collação. Fazia gosto vêr como Alicia, que comia ordinariamente como um passarinho, cortava com seus dentes de perola uma talhada de presunto de York, e petiscava um pão pequeno sem deixar uma migalha para os peixinhos vermelhos do tanque.

Os dias ditosos passam tão rapidamente ! Paulo retardava sua partida de semana em semana, e entretanto as bellas arvores do parque começavam a tomar uma côr açafroada, e de manhãa elevava-se do lago uma nevoa como fumo branco. Apezar do ancinho do jardineiro as folhas seccas juncavam a areia da avenida, milhões de perolas geladas scintilavam sobre a relva, e de noite viam-se as pegas saltar tasquinhando-se pelo cume das arvores calvas.

Alicia empallidecia sob o olhar inquieto de Paulo, e sómente conservava côr no alto das maçãas do rosto. Muitas vezes sentia frio, e o fogo mais vivo não a aquecia. O doutor parecêra pensativo, e sua ultima receita prescrevia a miss Ward que passasse o inverno em Pisa e a primavera em Napoles.

Negocios de familia tinham feito Paulo voltar á França ; Alicia e o commodore haviam de partir para a Italia, e a separação foi feita em Folkestone. Nenhuma palavra fôra pronunciada, porem miss Ward considerava a Paulo como seu noivo, e o commodore apertara a mão do mancebo de uma maneira significativa : só os dedos de um genro he que apertam-se assim.

Paulo adiado por tres mezes, longos como tres seculos para sua impaciencia, tivera a felicidade de achar Alicia curada da languidez e radiante de saude. O que ainda restava da infancia tinha desapparecido na moça, e o mancebo pensava com embriaguez que o commodore não teria objecção para oppor-lhe quando elle pedisse-lhe a sobrinha em casamento.

Embalado por estas imagens risonhas elle adormeceu, e só acordou no dia seguinte. Napoles começava ja seu alarido ; os vendedores de agua nevada gritavam sua mercadoria, os assadores offereciam aos que passavam pedaços de carne enfiados em uma vara, e debruçadas á janella as mulheres preguiçosas arriavam na ponta de um cordel seus cestos de provisões, e depois içavam-nos carregados de tomates, peixes e pedaços de abobora. Os escrivães com a penna atras da orelha assentavam-se em seus cartorios, os cambistas arrumavam sobre suas mezinhas os carlinos e os ducados ; os cocheiros lançavam seus sendeiros a galope em busca de freguezes, e os sinos de todas as igrejas tocavam alegremente o *Angelus*.

Nosso viajante envolto em seu roupão apoiou-se a varande ; da janella avistava-se o molhe, a Marinella, o Vesuvio, Castellamare, e ao longe Sorrente...

O céo estava puro, somente uma nuvemzinha branca adiantava-se para a cidade impellida por uma brisa indolente. Paulo fitou sobre ella o olhar extraordinario que já observamos ; suas sobrancelhas carregaram-se. Outros vapores reuniram-se á pequena nuvem a qual pouco depois estendeu-se como um manto negro sobre o castello de Saint Elme. Grossas gotas cahiram sobre a calçada, e no fim de alguns minutos converteram-se em uma das chuvas copiosas que fazem das ruas de Napoles outras tantas torrentes, e que arrebatam para os esgotos os cães e mesmo os burros. A multidão sorprendida dispersou-se procurando abrigos ; as lojas ao ar livre mudaram-se á pressa sem deixar de perder uma parte de suas mercadorias, e a chuva ficando senhora do campo de batalha correu tumultuosamente para o caes deserto de Santa Lucia.

O facchino gigantesco a quem Paddy dera tão bello murro, apoiado a parede debaixo de uma varanda, cuja sacada o protegia um pouco, não deixára-se levar da derrota geral, e contemplava com ar de profunda meditação a janella, em que apoiára-se Paulo de Aspremont.

Seu monologo interior resumio-se nesta phrase, a qual elle murmurou em tom irritado :

— O capitão do *Leopoldo* devera ter lançado ao mar aquelle forasteiro !

E mettendo a mão pela abertura da camisa tocou nos amuletos que trazia ao pescoço suspensos por um cordão.

IV

O bello tempo não tardou em restabelecer-se ; um vivo raio de sol enchugou em poucos minutos as ultimas lagrimas de chuva, e a multidão tornou a reunir-se alegremente no caes. Mas Timberio, o mariola, não pareceu deixar sua idéa a respeito do joven Francez, e transportou prudentemente seus penates para fora da vista das janellas do hotel. Alguns lazzaroni seus conhecidos testemunharam-lhe sorpreza de ve-lo abandonar um lugar excellente para escolher outro muito menos favoravel.

— Dou-o a quem quizer toma-lo, respondeu elle meneando a cabeça com ar mystarioso ; cada qual sabe o que faz.

Paulo almoçou na sua camara, visto que por timidez ou por desdem não gostava de achar-se em publico ; depois vestio-se, e para esperar a hora de ir a casa de miss Ward foi vizitar o museu dos Studj ; admirou com olhar distrahido a preciosa collecção de vasos etruscos, as obras de bronze tiradas das escavações de Pompeia, o capacete grego contendo ainda a cabeça do soldado que o trouxera, o torrão de lodo endurecido que conservava como um molde a marca de um formoso corpo de mulher sorprendida pela erupção na casa de campo de Arrius Diomedes, o Hercules Farnese, e seus musculos prodigiosos, a Flora, a Minerva archaica, os dous Balbos e a magnifica estatua de Aristides, talvez o pedaço mais perfeito que a antiguidade deixou-nos. Mas um amante não he apreciador bem enthusiasta dos monumentos da arte ; para elle o menor perfil da cabeça adorada val todas as obras de marmore gregas ou romanas.

Tendo conseguido gastar duas ou tres horas nos Studj, elle lançou-se na caleça, e dirigio-se para a casa de campo, em que morava miss Ward. O cocheiro com a intelligencia das paixões que caracterisa as naturezas meridionaes impellia o mais possivel seus sendeiros, e pouco depois a carruagem parou diante dos pilares que já descrevemos. A mesma criada veio abrir o portão ; seus cabellos formavam anneis indomitos como dantes ; seu vestuario compunha-se de uma camiza grosseira tendo as mangas e a gola bordadas com fios de cor, e uma saia de fazenda encorpada com listras transversaes como usam as mulheres de Procida ; suas pernas estavam sem meias, e seus pés descalços teriam sido admirados por um esculptor. Sómente um cordão preto suspendia-lhe ao pescoço uns pedaços de coral com a forma de cornos, sobre os quaes fitou-se o olhar de Paulo com visivel satisfacção de Giovannia.

Miss Alicia estava no terraço, lugar da casa em que preferia passar as tardes. Uma moça da India tincta de vermelho e branco, matizada de pennas de passarinho, e suspensa de duas columnas que sustentavam a latada embalava indolentemente a donzella envolta em um roupão de seda da China cujos enfeites ella amarratava despiedadamente. Seus pés cuja ponta via-se através das malhas da maca estavam calçados de chinellas mui delicadas, e seus bellos braços nus cruzavam-se sobre a cabeça na attitude de Cleopatra antiga ; pois embora fosse no principio de maio fazia já extremo calor, e milhares de cigarras gritavam em coro nas moutas vizinhas.

O commodore em trage de agricultor, e assentado sobre uma poltrona de palha puxava a compasso a corda que punha a maca em movimento.

Um terceiro personagem completava o grupo : era o conde de Altavilla, Napolitano moço e elegante, cuja presença produzio na fronte de Paulo a contracção que dava-lhe ao semblante uma expressão de malidade diabolica.

Com effeito o conde era um dos homens que ninguem gosta de ver junto da mulher amada. Sua estatura alta tinha proporções perfeitas ; cabellos negros como o azeviche dispostos em anneis abundantes rodeavam-lhe a fronte lisa e bem talhada ; uma faisca do sol de Napoles scintillava em seus olhos, e dentes largos e fortes, mas puros como perolas pareciam ter ainda mais brilho por causa da viva côr dos labios e da tez. A unica queixa que uma critica escrupulosa teria podido formular contra o conde he que elle era demasiadamente bello.

Quanto á sua roupa Altavilla mandava busca-la em Londres e o dandy mais severo teria approvado seu porte. Não havia outra cousa italiana em seu vestuario senão botões de camiza de grandissimo preço. Nisto trahia-se o gosto mui natural do filho do Meio dia. Talvez tambem em qualquer outra parte que não fosse Napoles ter-se-hia notado como de gosto mediocre o feixe de ramos de coral bifurcados, de mãos de lava do Vesuvio formando figas ou brandindo um punhal, cães agachados, cornos brancos e pretos e outros objectos analogos que um annel commum suspendia a corrente do relogio ; mas um passeio pela rua de Toledo ou pela Villa Reale teria bastado para demonstrar que o conde nada tinha de excentrico trazendo ao collete esses objectos extravagantes.

Quando Paulo de Aspremont apresentou-se, o conde a rogo de miss Ward cantava uma das deliciosas melodias populares napolitanas sem nome de autor, das quaes uma só recolhida por um musico bastaria para fazer a fortuna de uma opera. Aquelles que não as ouviram sobre a praia de Chiaja ou sobre o molhe da bocca de um lazzarone, de um pescador ou de uma trovatelle, os bellos romances de Gordigiani poderão dar dellas uma idea. São feitas de um suspiro de brisa, de um raio de lua, de um perfume de larangeira, e de uma palpitação de coração.

Alicia com sua linda voz ingleza um pouco desentoada seguia a canção que queria decorar, e fez continuando um aceno amigavel a Paulo, o qual encarava-a com ar bem pouco amavel, irritado pela presença do bello mancebo.

Quebrou-se uma das cordas da maca, e miss Ward cahio no chão, massem soffrer nada porque seis mãos estenderam-se simultaneamente para ella. A donzella levantou-se vermelha de pudor, pois he indecente cahir diante de homens ; todavia nenhuma das castas dobras de seu vestido fora desfeita.

— Alias eu mesmo tinha experimentado estas cordas, disse o commodore, e miss Ward não pesa mais do que um beijaflor.

O conde de Altavilla moveu a cabeça com ar mysterioso. Era evidente que explicava interiormente o rompimento da corda por outra razão que não a do peso ; mas como homem bem educado guardou o silencio, e contentou-se de agitar os dixes do collete.

Como todos os homens que tornam-se insipidos e ferozes quando acham-se diante de um rival que julgam formidavel, em vez de duplicar sua graça e amabilidade, Paulo de Aspremont posto que habituado a' vida elegante não poude occultar seu descontentamento : não respondia senão por monosyllabos, deixava cahir a conversação, e dirigindo-se para Altavilla seu olhar tomava uma expressão sinistra ; as fibrinhas amarellas torciam-se debaixo da transparencia de suas pupillas grisalhas como serpentes no fundo de uma fonte.

Todas as vezes que Paulo encarava-o assim, o conde por um gesto apparentemente machinal arrancava uma flor de um jarro collocado junto delle, e lançava-a de maneira que cortasse o effluvio do olhar irritado.

— Que tem vossa excellencia para destruir-me assim as flores ? exclamou Alicia Ward reparando nesse manejo. Que mal fizeram-lhe ellas para decapita-las ?

— Oh ! nada, miss ; he um habito involuntario, respondeu Altavilla, cortando com a unha uma rosa magnifica, a qual lançou bem como as outras.

— Vossa excellencia irrita-me horrivelmente, disse Alicia, e offende sem o saber uma de minhas manias. Não colhi nunca uma flor. Um ramalhete infunde-me uma especie de susto : são flores mortas, cadaveres de rosas, de verbenas, ou de pervincas, cujo perfume tem para mim alguma cousa de sepulcral.

— Para espiar as mortes que acabo de fazer, disse o conde de Altavilla inclinando-se, enviarei a' senhora cem cestos de flores vivas.

Paulo levantara-se, e com ar constrangido torcia as abas do chapéo como quem projectava alguma cousa.

— Que ! ja vai-se ? disse miss Ward.

— Tenho cartas a escrever, e cartas importantes.

— Oh ! que vil palavra acaba de pronunciar ! replicou a moça ; por ventura ha cartas importantes quando não he a mim que escreve ?

— Fique, Paulo, disse o commodore ; eu tinha feito um plano para esta tarde e esperava a approvação de minha sobrinha : iriamos primeiramente beber um copo d'agua da fonte de Santa Lucia, a qual cheira a ovos chocos, mas da appetite ; comeriamos uma ou duas duzias de ostras, jantariamos debaixo de uma latada em alguma *osteria* bem napolitana, beberiamos um copo de falerno ou de lacrima-christi, e terminariamos o divertimento, fazendo uma visita ao senhor Pulcinella. O conde nos explicaria as delicadezas do dialecto.

Este plano pareceu seduzir pouco a Mr. de Aspremont, o qual retirou-se depois de ter saudado friamente.

Altavilla ficou ainda alguns instantes; mas como miss Ward sentida da retirada de Paulo não assentio ao projecto do commodore, elle despedio-se.

Duas horas depois miss Alicia recebeu uma immensa quantidade de jarros das mais raras flores, e o que mais a sorprendeu foi um monstruoso par de cornos de boi da Sicilia transparentes como jaspe, polidos como agatha, que tinham tres pés de comprimento, eram terminados por pontas negras e ameaçadoras. Um magnifico engaste de bronze dourado permittia que os cornos fossem postos com a ponta ao ar sobre uma chaminé, um consolo ou uma cornija.

Giovanina que ajudara os portadores a desenfardar flores e cornos, pareceu comprehender o alcance desse mimo extravagante.

Collocou em lugar bem evidente sobre a mesa de pedra, os magnificos cornos, os quaes pareciam haver sido arrancados ao touro divino que conduzia Europa, e disse :

— Agora estamos bem munidas para a defeza.

— Que queres dizer, Giovanina ? Perguntou miss Ward.

— Nada,... senão que aquelle signor Francez tem olhos mui singulares.

(*Continuar-se-ha.*)

Vide *Diario* n. 261.

MUTILA

tro tanto e com muito maior razão deve acontecer com a telegraphia electrica.

Podera' comprehender a imaginação que um homem sentado a sua banca, no Rio de Janeiro por exemplo, como que tenha na mão um lapis, cuja ponta estara' na Bahia, em Pernambuco ; no Para', em Nauta, em Lima ; ainda mais, em qualquer ponto do nosso continente ; e ainda isso não he tudo, em qualquer ponto da terra...e la escreva quanto quizer communicar aos seus parentes, aos seus amigos, aquelles com quem tem relações de commercio ou de politica ?

Acredita-se, porém, porque livros e viajantes no-lo dizem, porque homens da sciencia nos explicam naturalmente a possibilidade do milagre, porque não ha coragem para ostentar uma duvida irracional. Ha sempre comtudo hesitação em aceitar esse artigo de fé, até que pessoalmente delle se tenha prova de vista.

Entretanto, ao passo que a telegraphia electrica por toda a parte se estende nos Estados-Unidos, e na Europa vai ligar a capital da França a recente colonia da Argelia, sem se embaraçar com a massa de aguas que lhe oppunha o Mediterraneo, como ainda ha pouco ligou Londres e Paris através do mar Negro ao theatro dessa gigantesca guerra do Oriente ; ao passo, dizemos, pue se trata ja de romper a barreira do Atlantico e de ligar a Europa e America, nós ..nós ainda não temos para amostra do que he essa telegraphia senão alguns postes que ahi se levantaram, e por cima dos quaes corre um arame que só tem aproveitado a meia duzia de lavadeiras.

Esse dispendioso ensaio, que pouca ou nenhuma utilidade podia ter ainda que fosse levado ao cabo, teve ainda uma consequencia mais funesta, a de lançar tal ou qual ridiculo sobre o mais util invento da sciencia moderna, a de dar alimento a motejadora incredulidade que desconceitua entre nós os progressos da epoca e mais atrasa ainda o desenvolvimento do paiz.

Ainda assim comprehendeu-se ha alguns annos a conveniencia de estabelecer a communicação electrica entre os tres grandes centros commerciaes e politicos do imperio, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Para consegui-lo votou o poder legislativo a necessaria autorisação ao governo. Desta autorisação não pôde elle ainda servir-se ; mas conhecendo, como conhecemos, os embaraços que se apresentavam, longe estamos de censura-lo, e se escrevemos sobre este assumpto, he somente para mostrar que cumpre superar esses embaraços.

Pessoas habilitadas em Inglaterra, a quem diversos governos da Europa confiaram trabalhos identicos e da maior importancia, haviam-se apresentado para estabelecer essa linha telegraphica. Mas essas pessoas não tinham estudado o terreno por onde teria de passar a linha ; não tinham reflectido nas difficuldades que lhe oppunha essa immensa extensão de territorio em muitos pontos deserto, e coberto, aqui de mattas virgens, alli de serras e montanhas pedregosas e alcantiladas, acola' cortado de rios caudalosos. Não tinham tido pois, senão a idéa ; nunca haviam tratado do modo de realisa-la.

Apresentada porem a idéa ao governo imperial, obteve naturalmente o seu assentimento, e induzio-o a provocar das camaras a autorisação legal que indicamos.

Estudados subsequentemente os meios de realisação, reconheceu-se logo que a linha telegraphica por terra seria, senão impossivel, dispendiosissima, e sujeita sempre a continuos desmanchos, difficeis de evitar, mais difficeis ainda de reparar. Resolveu se pois dar a preferencia a um telegrapho submarino, que embora fosse mais dispendioso em these, tornava-se aqui mais economico, e em todo caso praticavel.

Neste sentido foi reduzida a proposta a primeira idéa apresentada. Na proposta obrigam-se os emprezarios a fornecer o capital necessario para esse trabalho, que deverá ficar concluido dentro de dous annos.

Pedem porem uma garantia de juro, não por preverem que um telegrapho que tem de ligar praças commerciaes tão importantes não dará um rendimento muito superior ao juro do dinheiro empregado, senão immediatamente, pelo menos em um futuro muito proximo, attento o progresso que naturalmente hão de ter essas praças, e para o qual concorrerá poderosamente o proprio telegrapho ; mas porque estando hoje admittido em toda a Europa esse modo de cooperação do Estado para as emprezas de utilidade publica, difficilmente se reuniriam capitaes para longinquas emprezas se apresentassem desherdadas dessa cooperação.

A quota desse minimo juro garantido, a importancia do sacrificio que elle poderá impor ao Estado, comparada com as vantagens que dessa empreza sortirão, quer para os particulares, quer para o proprio Estado; os serviços industriaes, commerciaes e ainda os de ordem publica e de interesse politico, são assumptos que pretendemos sujeitar mais de espaço á reflexão dos leitores em alguns artigos a que este servirá de proemio.

Por ora queremos apenas chamar a attenção dos leitores para o seguinte futuro : nem o supponham elles chimerico, nem adiado para daqui a dezenas de annos, para os tempos de nossos netos e de nossos filhos.

Dentro de dous ou tres annos esse futuro pode estar alcançado ; nem isso dependera de grande sacrificio ; bastará que o Estado se mestre disposto a auxilia-lo, a facilita-lo, expendo-se ―possibilidade―de gastar uma quantia que nunca excederá, ainda nas mais deploraveis circumstancias, a duzentos contos de réis, que he pouco mais ou menos a quantia com que teem sido auxiliados os dous theatros fluminenses.

O Rio de Janeiro está em communicação telegraphica com Pernambuco ; Pernambuco he a cidade de importancia commercial que mais adiantada temos para o norte ; he a cidade cuja importancia politica domina as provincias septentrionaes do imperio, e afiança a unidade politica da nação brasileira.

Está o governo a um segundo de distancia de Pernambuco, pode transmittir para lá as suas ordens, ainda mais rapidamente do que hoje se verifica nas secretarias se está boa a penna com que se vai lavrar um aviso.

O governo, por um privilegio de ubiquidade, está assim ao mesmo tempo no Rio de Janeiro e em Pernambuco, e, inteirado de tudo quanto la occorre, pode acudir a tudo, a tudo providenciar instantanea e portanto opportunamente.

Pernambuco pode ligar-se a todo o norte, e ainda que a linha telegraphica fique ahi parada por alguns annos, comprehende-se desde ja que garantia de unidade, de cohesão de força, que vantagens de ordem publica podem surgir dessa concentração.

E depois, completadas as vias ferreas que devem unir Pernambuco e Bahia ao rio de S. Francisco, e por elle as ricas regiões do centro do imperio, que impulso incalculavel de grandeza não ha de receber todo o paiz, que vinculos poderosos não religarão toda essa familia brasileira, hoje tão dividida pelas eternas distancias das localidades que as disseminam, e onde bebe preoccupações de hostilidade, de antagonismos fataes, de iniquos sentimentos de antipatriotico e anti-nacional exclusivismo bairrista !

E agora Pernambuco he o emporio commercial que mais adiantado temos para o norte. Maranhão definha, Pará apenas nasce, e suas relações quasi que são exclusivas para os Estados Unidos ; he Pernambuco o primeiro porto brasileiro em que tocam todos esses navios de vapor que hoje prendem o imperio as diversas nações commerciaes da Europa; o telegrapho electrico em Pernambuco approxima da Europa o grande emporio commercial fluminense ; approxima-o de tantos dias quantos os que leva o vapor a vencer a distancia consideravel que media entre esses dous portos.

E supponhamos, o que será facilimo conseguir, como faremos ver, que essa linha telegraphica se estende até o Para, toca em todas as capitaes maritimas das provincias do imperio ; supponhamos que outra linha vai ao Rio Grande do Sul, e comprehenda-se o que sera o imperio quando as distancias deixarem de existir como embaraço a' noticia reciproca, a's communicações dos pensamentos, a's ordens do governo e do commercio ! Quão accelerado não será o nosso progresso para esse futuro de engrandecimento e de prosperidade que tão ardentemente anhelamos !

He tempo, sim, he mais que tempo de entrarmos nas vias de civilisação em que com o auxilio da sciencia tantas nações se vão avantajando ; he tempo de não nos desherdarmos, por incuria, dos beneficios de que podemos gozar, e que nos condemnamos a ver perdidos porque não temos a coragem de querer.

Quando com tão poucos ou nenhuns sacrificios se nos offerecem tão grandes vantagens, he tempo pelo menos de termos o patriotismo de repellir a indolencia, de reflectir e de aceitar.

SAN PAULO.

San Paulo 13 de outubro.

A politica, as candidaturas, as intrigas eleitoraes, eis o que anda na ordem do dia. Dir-se-hia que a politica, depois de dormitar por algum tempo preguiçosamente, despertou agora com toda a vivacidade e energia.

Felizmente todos os interessados e todos os partidos estão no accordo de pleitear esta batalha da proxima eleição dentro das raias da legalidade, proscrevendo toda a intervenção dos meios materiaes. E se n'um ou outro lugar apparecem symptomas mais ardentes, logo lhes tem acudido o governo com bem reflectidas e acertadas providencias no sentido de cohibir qualquer excesso. Nenhum receio ha de que a campanha de 2 de novembro seja deshonrada por actos de turbulencia e crime ; reproduzir-se-hão com poucas modificações as mesmas scenas da eleição de vereadores e juizes de paz.

O partido liberal, a principio muito esperançado, começa a sentir as difficuldades da situação. Não pode queixar-se, em geral, da intervenção da policia ; mas tendo a lutar com a desvantagem das qualificações, e contra a influencia que em todo o interior exerce a officialidade da guarda nacional, parece que só podera vencer nos lugares em que sua superioridade sobre o partido contrario for muito grande e incontestavel.

Pelo circulo da capital o Dr. Carrão he o candidato liberal, e tem desde ja começado a lutar, fazendo valer suas boas e valiosas relações para todas as parochias de que consta o districto. O partido conservador não tem ainda designado positivamente o seu candidato. Alguns grupos appellam para o nome do conselheiro Vicente Pires da Motta, como o unico candidato cujo prestigio pode contrabalançar as difficuldades da eleição ; outros grupos insistem no nome do Dr. Nebias como mais sympathico aos puros e decididos conservadores ; alguns amigos do Dr. Ribas, finalmente, esforçam-se pela sua candidatura.

O conselheiro C. C. de Campos conta segura a sua candidatura pelo districto da Parahybuna. He apresentado pelas primeiras influencias conservadoras daquelle districto ; e as influencias do outro partido, que alias alli não podem vencer a eleição, o aceitam, sem a menor hostilidade.

Pelo districto da marinha concorrem os Drs. Carvalhaes (conservador), Martim Francisco e Bernardo Gavião (liberaes). A *Revista Commercial* de Santos sustenta a candidatura do Dr. Gavião para deputado ; e do Sr. José Vergueiro para supplente. O Dr. Martim he porém o candidato que o centro do partido liberal apresenta por este circulo. O Dr. Witaker tambem se apresenta pelo mesmo districto, escudado com muito boas relações.

Pelo districto do Rio Claro triumphara' provavelmente a candidatura de Dr. Rodrigues dos Santos. Tem elle como concurrente o desembargador Fernando Pacheco Jordão ; e tambem he apresentado por alguns amigos o nome do Dr. Sampaio Peixoto, de Campinas.

No districto da Franca e Mogimerim, onde he decidida a superioridade do partido conservador, apresenta-se o Dr. José Alves dos Santos, e tera' provavelmente grande votação no collegio de Mogi ; mas os eleitores da Franca mostram-se antes inclinados, segundo se diz, a escolherem para seu representante a um dos nossos empregados da alta administração, não residente na provincia, mas que se diz ser recommendado por pessoas que nella tem grande influencia.

O districto de Arêa he, entre todos, aquelle em que he infallivel o triumpho da opinião liberal, pois estão em maioria as localidades em que sempre ella predominou, mesmo nos tempos mais adversos. Consta que as influencias liberaes dalli, para mais significativamente demonstrarem sua identificação com o partido liberal provincial de San Paulo, tem manifestado desejos de adoptarem para seu candidato ao brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, que ha muitos annos he o seu mais prestigioso chefe : este porém, tem declinado dessa honra, e parece que so aceitara' a deputação se o conseguir pelo lugar do seu nascimento, que he Sorocaba, pertencente ao districto de Itu'. Os liberaes da cidade do Bananal esforçam-se vigorosamente pelo Dr. Maia, alli relacionado com uma familia muito prestigiosa. A' despeito disto he quasi certa a eleição do desembargador J. J. Pacheco, que he apresentado pelo centro liberal da capital, e que, além dos votos que se conservarem fieis a esse centro, tera a votação conservadora de Areas e do Bananal.

Quanto aos districtos de Taubaté, Itu' e Itapitininga, ambos os partidos contam com o triumpho, e he impossivel prever com exactidão o resultado da luta.

— Agora reconheço que, na presente carta, em lugar de cumprir o meu dever, narrando o *passado*, estou-me fazendo impertinente cuidando em adevinhar o futuro ; he que a politica tambem exerceu sobre mim, hoje, sua influencia arrastradora.

Tratando agora de noticiar-lhe o que se tem passado nesta provincia, sinto ter de communicar-lhe mais um assassinato, perpetrado com circumstancias aggravantes, que, felizmente ainda são raras em nossos annaes judiciarios. Trata-se de um assassinato commettido com o fim de roubar, com o revoltante abuso de confiança e serpreza. Passava pela cidade de Campinas, no dia 28 do mez passado, um *folião* do Divino Espirito Santo, que, com a *bandeira* do Divino, andava esmolando para a festa do mesmo.

Ao passar por Campinas propoz-se um desconhecido a tomar a bandeira e incorporar-se a folia, dizendo que tinha promessa de carregar a bandeira, por penitencia. Achando-se a sós com o folião, e informado de que este trazia sobre si algumas centenas de mil réis, o nosso falso penitente a traição descarregou sobre o folião um tiro de espingarda, e acabou-o de matar esmagalhando-lhe o craneo. Consummado o assassinato, o monstro roubou a victima, appropriando-se do dinheiro do Espirito-Santo : arrastou o cadaver para o matto, enterrou a bandeira, e procurou evadir-se. A policia fazia altas diligencias para captura-lo ; e ultimamente consta que conseguira pôr em segurança o autor de tão execrando crime ; pelo qual terá de responder perante o jury de Campinas, alias famoso nesta provincia pela sua moralidade e inflexivel rigor.

— De Bragança consta a prisão de um crioulo vagabundo que em uma taberna fazia desordens. Resistio desesperadamente á prisão ; atirou por terra ao official de justiça que lhe lançou a mão ; e, de dentro da taberna, fazendo projectil de quanta garrafa achou, conseguio expellir de dentro da casa a escolta. Então fechou a porta e quiz fugir pelo quintal ; sendo cercado, desarmou a um soldado e com a espada que lhe tirou defendeu-se como heróe. Recolhendo-se novamente para dentro da casa onde tinha estado (cujo dono se achava ausente) encastellou-se na jeitra da constituição ; porque, chegando á janella, dirigio-se aos circumstantes, e intimou-lhes que se retirassem, porque o domicilio do cidadão he inviolavel e sagrado

O Dr. Villaça, então delegado, escandalisou-se com tanto heroismo e constitucionalismo, e fez que se tornasse effectiva a prisão desde que soube de tão singular facto. Recolhido á cadeia, deu muita bordoada no carcereiro, do que resultou a este ficar ferido ; fez novas tentativas para evadir-se ; e só se deixou subjugar quando o deixaram a sós na enxovia. Declarou no dia seguinte, em interrogatorio, chamar-se Benedicto do Amor Divino, ser livre, natural do Ouro Preto em Minas, e que ha seis annos veio para esta provincia, pela qual tem vagado sem domicilio certo, e sem profissão conhecida. Póde acontecer que algum dia, corrigido por uma vida bem disciplinada, venha a ser este destimido aventureiro um excellente e bravo combatente no nosso exercito. Em consequencia de toda esta algazarra ficou ferido um permanente, o carcereiro, e o proprio preso. Fizeram-se os autos de corpo de delicto e seguem os processos.

Esta a fechar-se a mala ; aqui paro na certeza de que nenhuma noticia de vulto teria a dar-lhe se continuasse essa carta.

— 19 —

O que lhe hei de eu escrever que não seja sobre politica e eleição ? Sou dominado pela pressão das idéas dominantes ; não se falla senão sobre a politica ; a divisão dos districtos, as candidaturas, e sempre a mesma materia,―eis o que absorve todas as attenções.

Pode-se dizer, sem receio de errar, que os partidos encetam agora uma nova epoca na sua existencia.

Collocados como se acham, circumscriptos aos seus proprios recursos e forças, sem o apoio do governo, mas tambem sem o temor da coacção, elles medem suas forças, entregues a si mesmos ; e pela primeira vez, desde muitos annos, a proxima eleição terá uma grande significação politica.

Não he mais o governo que esta' a lutar na arena : não estão mais em dia as antigas denominações―partido do governo, partido da opposição. O governo, graças a' attitude firme e leal do seu delegado nesta provincia, o Sr. Vasconcellos, conserva-se sobranceiro á questão entre os partidos , mostrando o proposito de cohibir seus desmandos, venham donde vierem, tem o presidente inspirado confiança a todos os partidos. He o que se pode colher da sua linguagem pela imprensa ; porque eltamos em vespera da eleição, e nenhuma accusação, nenhuma queixa contra S. Exc. tem tido publicidade em nenhum dos orgãos de que dispõem os partidos na provincia.

A publicação do decreto que dividio a provincia em districtos eleitoraes veio ainda confirmar a convicção da sinceridade do governo em seu programma de moderação e tolerancia. Ja lhe fiz ver as reclamações que excitou essa divisão por parte dos interessados ; em pequenos detalhes mostram-se equivocos e descertos ; mas seria clamorosa injustiça não reconhecer nesse trabalho o principio de imparcialidade que, a respeito dos partidos politicos, desenvolveu o ministerio no seu programma. Os conservadores de S. Paulo mostraram-se contentes e triumphantes com a actual divisão ; os liberaes criticam um ou outro detalhe, mas não se queixam abertamente pela imprensa. Com muito pequenas alterações a divisão seria a melhor possivel ; e, tal qual está, ninguem ousa dizer que a divisão foi dictada por qualquer sentimento de hostilidade a este ou aquelle partido, nem a este ou aquelle individuo.

Resta agora que os partidos politicos disputem a victoria com os recursos legaes e razoaveis. A eleição de 7 de setembro, tendo sido livre de violencias, não o foi de fraudes ; convíria que os partidos tomassem o compromisso de reduzirem a sua contenda aos meios legitimos ; he tempo de rehabilitar o systema representativo.

Disse-lhe em minha ultima carta que tudo fazia crer que a futura eleição de eleitores se passaria pacificamente ; infelizmente devo hoje limitar esta proposição quanto ao municipio de Guaratinguetá, onde a exaltação de ambos os partidos começa ja a enjoar aos proprios correligionarios e continua a pôr em perigo a ordem publica. Continuam dalli a chover queixas e representações ; e algumas dellas concebidas em termos que não podem parecer convenientes ao governo, e que não são dictados pela justiça.

O governo provincial em relação aos negocios de Guaratinguetá' tem mostrado a mais fria imparcialidade : tem tomado todas as providencias humanamente possiveis para garantir a liberdade do voto e manter a tranquillidade do lugar. A presença da força publica, reclamada pelos conservadores, deu lugar a felicitações dos liberaes ; ainda ha pouco foi para alli enviado para commandar essa força um militar insuspeito, e de plena confiança, que ja nomeei em carta anterior : em uma palavra, tem o governo feito aquillo que podia legitimamente fazer, sem se tornar solidario com qualquer dos partidos contendoras.

Portanto exige a honra, exigem os justos e bem entendidos interesses dos partidos, que estes se associem ao pensamento do governo, e o coadjuvem para que a eleição não seja manchada por actos de vandalismo e fraude. Em taes circumstancias não pode um partido, para justificar seus desmandos, invocar os desvarios de outro ; taes reacções só podem ser attenuaveis quando se esteja absolutamente privado dos recursos legaes ; nas circumstancias actuaes seria esse pretexto uma futilidade e um suicidio.

Oxala' podessem estas reflexões calar no animo dos Guaratinguetaenses, e de todos os outros nossos patricios, para que o pensamento do governo fosse sinceramente abraçado pelos Paulistas, e em resultado podessemos ter uma eleição livre e digna da provincia.

Do todos os outros pontos da provincia as noticias são em geral boas.

Por toda a parte se dispõem os espiritos para a luta pacifica, certos que quaesquer desmandos ou fraudes serão opportunamente cohibidos pelo governo, e não sanccionados pela futura camara dos deputados, que pelo novo systema terá mais liberdade de acção para repellir essas anomalias. A indebita influencia dos officiaes da guarda nacional, que ainda em alguns pontos se faz sentir, provavelmente se ira' cohibindo, a' vista da attitude que tem tomado o governo, e pela reprovação publica que todos esses escandalos vão produzindo na opinião, que hoje ja não os vê com a antiga indifferença.

Em Sorocaba os liberaes exigiram uma vistoria judicial nos livros da qualificação e na lista pela qual se fez a chamada na eleição de vereadores. Foi nomeado um arbitro saquarema e outro liberal, e fez-se o exame perante o juiz municipal. O resultado mostrou que haviam raspaduras e alterações no livro, e que a lista da chamada não estava identica aquelle. Não concordaram, porém, os arbitros quanto a' substituição de folhas no mesmo livro ; opinou um dos arbitros que uma folha fôra arrancada e substituida ; o outro arbitro discordou. Chamado então a juramento o juiz cuja rubrica figarava no alto da folha em questão, jurou que tal rubrica não era sua, e sim que fôra falsificada. Em presença destas falsificações o juiz de paz mais votado, Dr. F. A. de Almeida Mello, pedio ao governo que lhe remettesse copia da authentica da qualificação que em tempo lhe fôra presente ; e por essa authentica se fara' a chamada na eleição futura. Em consequencia deste resultado, parece que os liberaes se dispoem a trabalhar decididamente naquella cidade, apezar de terem perdido na relação o recurso que intentaram da qualificação, pela qual lhe foram eliminados cerca de 300 votantes.

Disse-lhe anteriormente que o subdelegado de Botucatu' tivera a idéa de processar por crime de rebellião a uns votantes que queimaram foguetes no acto da ultima eleição. A pronuncia não foi de rebellião, mas sim de assuada ; antes porém da sentença mandara prender a dous individuos sem mandado escripto na vespera da eleição. O digno e honrado juiz de direito de Itapitininga, Dr. Aimberé, concedeu habeas-corpus aos presos, e iniciou a responsabilidade do subdelegado. He provavel que o governo tenha por sua parte tomado providencias para evitar novos abusos naquella localidade.

Na incerteza em que se achava o resultado da eleição neste districto (de Itapitininga) causou impressão a decisão do tribunal da relação, mandando incluir na lista da qualificação da villa de Faxina 203 volantes que o conselho municipal havia excluido; parece hoje provavel o triumpho dos liberaes neste districto.

— Passemos a outros assumptos.

Nas minhas anteriores cartas tenho tido o dissabor de annunciar-lhe actos atrozes, assassinatos e horrores. Quero hoje ter a compensação de fallar-lhe n'uma sublime festividade religiosa, e n'uma amena e deleitosa reunião.

Refiro-me em primeiro lugar a' festividade de Santa Thereza, que teve lugar no dia 15 do corrente na igreja do mesmo nome. Se he sempre feita esta festa pelas recolhidas daquelle convento com toda a devoção, he certo que no presente anno esmeraram-se ellas em celebra-la com insolito esplendor. Orou ao evangelho o Rv. conselheiro Dr. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, director da faculdade de direito ; a par de vasta erudição ecclesiastica. S. Exc. teve momentos de verdadeira e sublime inspiração, e satisfez plenamente ao numeroso auditorio que tinha concorrido para assistir a' solemnidade e para ouvi-lo.

Referia-me em segundo lugar a' partida que mensalmente costuma dar a velha sociedade―Concordia Paulistana―que, uma vez por mez, proporciona aos seus socios uma amena e innocente diversão. Ha mais de vinte annos subsiste a― Concordia ; ― apezar de tão vetusta, ultimamente tem reverdecido com nova brilho, como se notou na sua ultima partida de 12 do corrente, concorrida por todos os socios, augmentada pela acquisição de outros novos.

— Temos a lamentar a prematura morte do Sr. Joaquim Americo Teixeira Leite, estudante de preparatorios nesta cidade, e pertencente a familia dos Srs. Teixeiras Leites, de Vassouras. Falleceu hontem victima de uma febre.

(*Carta particular.*)

Pindamonhangaba 19 de outubro.

Depois do abalo eleitoral que no seu « Jornal » foi cantado em prosa e verso por ambos os partidos, torna esta cidade ao seu estado ordinario ; ainda os mais timidos vão apparecendo ; só o infeliz juiz de paz mais votado esta homisiado, por ter sido processado e pronunciado pela delegacia de policia.

A 5 do corrente chegou a esta cidade o Sr. Manoel Eufrazio de Toledo, que desde agosto achava-se nessa côrte ; sua linguagem he eminentemente conciliadora : procura transigir com os liberaes, afim de que a eleição de novembro corra suave e benefica a ambos os partidos : faço votos para que o grande pensamento que o Sr. Eufrazio bebeu na côrte seja realisado.

Hoje reunem-se as influencias liberaes, afim de resolverem se aceitam a conciliação que lhes he aconselhada por pessoas altamente collocadas nessa côrte e pelo proprio Sr. brigadeiro Tobias, chefe desse partido na provincia.

Appareceu afinal a divisão dos circulos desta provincia ; esta cidade faz parte do terceiro, o qual muito naturalmente deve ser afamado e conhecido como dos « aristocratas. » Dou-lhe a razão.

Este circulo abrange 4 importantes cidades, 4 barões, 1 veador, 2 monsenhores, 1 delegado do Sr. bispo, 6 deputados provinciaes, 3 commandantes superiores e seus respectidos estados-maiores, 3 juizes de direito, 2 conegos, 3 vigarios da vara, 1 moço-fidalgo, uma duzia de commendadores, 3 duzias de cavalleiros, 2 duzias de doutores em leis e medicina, sendo 8 em Taubaté, 7 em Guaratinguetá', 6 em Pindamonhangaba e 3 em Jacarehy.

Accrescente o grande numero de padres que teem todos elles, menos um, apadrinhados, por sua santidade, já se sabe, com a valiosa opinião do nosso santo bispo, e diga-me se não estamos em terra de fidalguia, em paiz de nobreza e clero.

Devia-se concluir, pois, que um circulo desta ordem não daria ingresso a candidaturas «estranhas», e assim succede. O monsenhor Marcondes he desejado para a deputação pelo partido liberal e por muitos conservadores : sua candidatura he natural e triumphará. Para supplencia he designado o Dr. Manoel Marcondes, que além do apoio de seus correligionarios liberaes conta com o de alguns conservadores.

Entretanto se os conservadores vencerem em Guaratinguetá', Pindamonhangaba, S. José, Jacarehy, estas candidaturas podem soffrer, principalmente se não se effectuar a conciliação dos partidos nesta cidade, como se effectuou em Taubaté. A proposito de Taubaté lhe informo o seguinte :

Em janeiro o partido liberal, tendo a' sua frente o commendador Guimarães, mais conhecido pelo nome de Capitãozinho, allìou-se com a fracção conservadora, capitaneada pelo Sr. Manoel Vaz.

A eleição de setembro foi feita debaixo da influencia dessa alliança, mas ella deu lugar a desconfianças, e em resultado o partido liberal desligou-se dessa fracção, e fez juncção com outra tambem conservadora, capitaneada pelo Dr. Honorato, tendo o Sr. Guimarães de caso pensado abdicado a posição de chefe na pessoa do não menos e nem mais importante cidadão o Sr. Geraldo Gomes Nogueira, continuando o Sr. Guimarães a prestar seu valioso apoio ao novo chefe ; são peripecias eleitoraes que só o tempo declarara.

Continuam nesta cidade (Pindamonhangaba) as mesmas autoridades. Não houve a menor alteração em seu pessoal ; posto que os conservadores explorassem com habilidade a mina eleitoral, parece-me que levarão « hypothese ». Mais vale quem Deos ajuda, que quem cedo madruga.

Os ajustes conciliatorios que estão pendentes deram-me tempo para dirigir lhe esta, mas roubaram-me materia ; estamos em calmaria, o que he notavel nesta terra dos estrondos.

Não devo ultimar sem communicar-lhe que a divisão dos circulos se não acabou, ao menos simplificou uma grande influencia eleitoral, até então inatacavel ; fallo do Sr. commendador Paulo Machado, que d'ora em diante só podera' reinar constitucionalmente. S. S. he homem de recursos, creio que se movera' convenientemente, e não aceitara' a posição que essa divisão a primeira vista apresenta.

(*Idem.*)

Jornal do Commercio do Rio.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

4 de novembro, as 7 horas da noite.

— A cidade permanece tranquilla : as eleições continuam pacificas, e em toda a extensão da palavra livres. Na matriz da Boa-Vista um pobre moço louco ou..... pretendeu desfeitear um inspector, mas foi contido e retirado da igreja.

— Os liberaes pediram permissão ao Sr. Dr. chefe de policia para dous dos seus co-religionarios guardarem a urna dentro da matriz da Boa-Vista ; foram attendidos, determinando o Sr. Dr. chefe de policia, que os *conservadores* tambem escolhessem dous individuos dos seus, de reconhecida probidade, tambem para o mesmo fim ; não o quizeram, dizendo que confiavam na tropa, que alli estava para guardar a urna.

— Na freguezia do Recife principiou hoje a apuração dos votos sempre com calma, liberdade e fraternidade : nada melhor !

— Não sabemos como certos senhores artistas de fogos artificiaes podem vender polvora sem licença da policia ; talvez que esta ignore, mas promettemos que se soubermos que continuam, havemos de publicar seus nomes, e os dos que teem comprado.

— A pedido de muitas pessoas que tomaram bilhetes de camarotes, o Sr. Santa Rosa pretende mudar o espectaculo do seu beneficio para a semana ; a razão he obvia, semana eleitoral..... e la diz o adagio ―no fim he que se cantam as glorias―o que podemos affirmar he, que o Sr. Santa Rosa fez ao nosso publico algum serviço, creando uma pequena companhia nacional, que tem de vir tirar a população do torpor em que continuadamente vive : veremos como trabalha elle para fazermos o nosso juizo francamente.

— Parece que terminaram os bailes dos cincoenta solteiros, e que os dos cincoenta casados breve estrearão ; quando chegara' a vez dos viuvos ?

— Não se pode mais beber o leite, e nem comer carne de certos talhos ; o leite tem tres partes d'agua e uma de leite ; a carne além de negra, magra e moida, ou cançada, *salgada*.

— Oh ! que homem impertinente ! deixe por quem he, esfriar essa ponta de calçada. . . . . a pedra ja esta' cavada, os vizinhos massados, e a joven cançada e agastada, porque nem se quer póde chegar a sua varanda, que não dê com esse *painel da natureza* ! oh ! que homem impertinente !

— Consta-nos que o Rvm. Sr. conego Pinto de Campos vai refutar as doutrinas do Sr. Calasans sobre o celibato clerical, e se bem que a defeza desse principio orthodoxo ja tenha sido brilhantemente sustentada pelo Sr. Lobo, todavia he mais uma voz que se ergue em favor do que ― a boa razão ensina a crer ―, quando se queira negar tão respeitaveis testemunhos, que sustentam a necessidade do celibato clerical.

O distincto antagonista do celibato clerical tem de medir suas forças agora com novo combatente, que se ergue contra suas doutrinas. Preparamo-nos para ler tão importante discussão.

— Ouvimos dizer que em Olinda, a' noite, ha certos encapotados, que passeiam pelas ruas a seu bel-prazer, e que um desses ja atacara alguem em uma dessas ruas de Olinda, que a noite tornam-se tenebrosas : dirão que não he crime andar-se a noite de capote. . . . . concordamos ; mas se todas as noites certos e determinados vultos passearem encapotados, com misterio, e por determinadas ruas, a policia, quando nada, deve-os mandar reconhecer, corre-los, etc. Consta-nos mais, que esses mesmos vultos ja passaram a offender a outra pessoa ; se continuarem temos em pouco organisada em Olinda uma nova *carbonaria* do ― *tiro* ― *quod Deus acertat*.

—"Terminaram-se as eleições da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, dando em resultado o seguinte :

Os senhores.	Votos.
Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva	440
Promotor publico José Cardozo de Queiroz Fonseca	402
Dr. Nuno Ayque de Alvellos Annes de Brito Inglez	402
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva	400
Major Salvador Henrique de Albuquerque	395
Capitão Francisco Luiz Virães	392
Dito Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado	390
Dito Francisco Martins dos Anjos Paula	390
Tenente José Eustaquio Maciel Monteiro	388
Dr. José Quintino de Castro Leão	388
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro	385
Dito Boaventura de Mello Castello Branco	385
Tenente Christovão Pereira Pinto	382
Solicitador João Francisco da Lapa	380
Padre Ignacio Antonio Lobo	375
Tenente José Nunes de Paula	372
Dito Joaquim Correia Lima Wanderley	365
Alferes Evaristo Vieira Cavalcanti de Albuquerque Lins	364
Dito Joaquim José Ferreira de Almeida	362
Fiscal José Theodoro de Moraes Lins	342
Supplentes.	
Escrivão Filippe do Nascimento de Faria	76
Dito Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa	76
Alferes Antonio Ferreira Lobo	76
Dito José Joaquim Lopes de Almeida	68
Dito Manoel Norberto da Costa	68
Dr. Antonio José Coelho	64
Tenente Bernardino de Senna Dias	64
Deão Francisco Joaquim das Chagas	63
Dr. Bernardino de Senna Dias	63
Tenente Bernardo Joaquim de Azevedo	62
Cidadão Mathias José da Lapa	60
Proprietario Antonio Felix dos Santos	60
Empregado publico Antonio Martins de Moraes	60
Tenente Manoel Pinto da Silva	59
Capitão Antonio Bernardo Ferreira	57
Cidadão Miguel Joaquim Barbosa Fonseca de Carvalho	48
Conego Francisco Antonio de Oliveira Rozelles	46
Artista Miguel Carlos de Farias	30
Professor José Policarpo de Freitas	30
Dito Thomaz da Cunha Lima Cantuaria	30

RESULTADO DA ELEIÇÃO DA FREGUEZIA DE MURIBECA.

Os senhores.	Votos.
Nereu de Sa' e Albuquerque	157
José Thomaz Pires Machado Portella	155
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	153
André de Sa' e Albuquerque Junior	152
João de Carvalho Raposo	150
Augusto de Sa' e Albuquerque	148
José Maria de Albuquerque Lacerda	147
Manoel Ignacio de Jesus	144
Filippe de Sa' e Albuquerque	144
José Mendes de Carvalho	143
José Joaquim dos Santos e Silva	141
João Francisco Lauriano	139
Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves	137
Alexandrino Alves de Amorim	136
Mariano de Sa' e Albuquerque	135
José Joaquim Pereira dos Santos	134
José Rodrigues Paes	130
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	128
Manoel Antonio de Albuquerque Machado	128
Olimpio de Sa' e Albuquerque	127
José Francisco de Oliveira	125
José Pereira dos Santos Alvarenga	124
Pedro Francisco da Costa	122
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	121
Valentim José Cabral dos Santos	119
Alexandre José de Barros	117
Manoel Joaquim Baptista	115

5 de novembro.

— Finalisou-se na freguezia da Boa-Vista a terceira chamada, extrahindo-se das urnas 824 cedulas : amanhã principiara' a apuração dos votos. Terminou tudo em paz, o Sr. subdelegado que se ha portado com excessiva moderação determinou, que todos quantos entrassem para ajigreja fossem corridas ; um individuo foi apanhado com uma pequena faca ; foi logo preso.

— Terminaram-se tambem os trabalhos da mesa da freguezia dos Afogados, sahindo eleitores

Os senhores :	Votos.
Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	135
Capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior	128
Major Anacleto Antonio de Moraes	127
Capitão Antonio Gonçalves de Moraes	126
Professor Serafim Pereira da Silva Monteiro	126
Tenente José Lucio Lins	123
Capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago	123
Tenente Manoel Joaquim dos Passos	121
« Manoel de Gouveia Souza	120
Capitão Antonio Vallentim da Silva Barroca	119
Alferes Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	119
« Francilino Americo de Albuquerque Mello	119
« José Thomaz Cavalcanti Pessoa	119
Tenente Francisco Cavalcanti de Albuquerque	117
Alferes Antonio Alves da Fonseca Junior	116
Supplentes.	
Capitão Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque	81
« Christovão de Hollanda Cavalcanti de Mello	80
« José Francisco do Rego Barros Junior	79
Tenente José Gorgonio Paes Barreto	76
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti	75
Tenente José Esteves Moreira da Costa	75
Ignacio Xavier da Costa	74
Alferes Jesuino da Costa Albuquerque Mello	74
José Justino de Souza	74
Felix Lins Cavalcanti	73
José Buarque Lisboa	73
Manoel José Mauricio de Senna	73
José Luiz de França	73
Joaquim José Bello	73
Manoel Xavier Correia Feitoza	72

— O vapor *Imperador* entrado hontem dos portos do sul, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes :

Para esta provincia. ― Os senhores : Manoel Francisco Luiz da Silva, Silvino Guilherme de Barros, Dr. Braulio Remulo Colonia, Joaquim da Costa Pinto e 1 escravo, Lourenço Augusto da Silva Santa Rosa, Serafim de Souza Jorge, Vicente Candido Tourinho e 1 escravo, Regenaldo Alves de Mello e 1 escravo, José Pacheco Pereira Junior e 1 criado, Manoel José Espiola, Dr. Miguel de Castro Mascarenhas, sua mãi, uma irmãa e 1 criada, Eduardo Schul, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Arcenio Fortunato da Silva, Agostinho Setast, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, João Francisco Maia, José Thomaz da Silva, Mathias Vespasiano Brandão, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Diognes Joaquim Caetano, Manoel José de Oliveira, Dr. Zeferino de Almeida Pinto, 1 criado e 1 escravo, Jose Antonio dos Santos Almeida, sua senhora e 1 cunhada, João Nepomoceno da Costa, 1 cabo de esquadra, 1 grumete, 3 escravos a entregar.

Seguem para o norte.―Os senhores : Dr. José Verissimo de Mattos, sua senhora e 3 escravos, João da Silva de Miranda e 1 escravo, Ambrozio de Ornellas e 1 escravo, João Vidal Gonçalves Ramos, 1 praça do exercito, 2 ex-praças do exercito.

— Hospital de caridade, 31 de outubro.―77 doentes.

— 1.° de novembro.―75.

— 2―72.

— 3―69.

— 4―69.

Ate amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA

Secretaria da policia de Pernambuco 5 de novembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.―Levo ao conhecimento de V. Exc., que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela delegacia do primeiro districto deste termo, Manoel de Jesus Maria, por ebrio.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Felicidade Perpetua de Lima, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, os pretos escravos José e Antonio, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, a preta escrava Quiteria, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia da Varzea, o preto escravo Apolinario, por fugido.

Deos guarde a V. Exc.―Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.―O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão*.

Diario de Pernambuco.

Recife 5 de novembro do 1856 as 8 horas da noite.

O dia de hoje correu optimamente. S. Exc. o Sr. presidente tinha hontem dado providencias para fazer desapparecer os receios de desordem. As guardas das urnas foram augmentadas, e patrulhas fortes de cavallaria circularam na cidade. Contra a pratica seguida nos dias precedentes as guardas não se retiraram esta manhãa quando as mesas começaram seus trabalhos. Ambos os partidos concordaram na necessidade de haver hoje mais cautella contra qualquer surpreza feita sobre as urnas pelos bofafogos que existem infelizmente em cada partido.

Em Santo Antonio logo no principio começaram desintelligencias, difficuldades e discussões entre as commissões inspectoras e a mesa. Suspenderam-se ou antes deixaram de começar os trabalhos e partiram todos para palacio. He raro porém ir alli e não voltar satisfeito, não vêr aplanadas todas as difficuldades. Nenhum homem póde ouvir fallar com tanto sangue frio, com tanto imperio sobre as paixões humanas como faz o Exm. presidente, sem se tornar por assim dizer um melhor homem.

Voltaram á matriz Gregos e Troyanos com o Sr. chefe de policia. Este conhece bem que o melhor meio de vencer os Pernambucanos he fallar á sua generosidade, mostrar confiança no seu espirito cavalheiroso, e nobre. Os partidos pediam a conservação e até augmento da força. O Sr. chefe de policia mandou retirar toda e fez elle só a policia do lugar ajudado do mui digno subdelegado o Sr. Dr. Faria, e dos inspectores de quarteirão.

Tudo entrou na ordem, todos se mostraram generosos, submissos a lei, confiantes nas autoridades. A provação mais difficil da eleição, que he a terceira chamada, passou excellentemente. Foi concluida sem difficuldade, salva uma ou outra decisão que podesse desagradar.

Fez-se a contagem, appareceram 814 cedulas ; a commissão inspectora do partido liberal achou que haviam umas 60 cedulas de mais do que deviam existir. A mesa crê haver engano nesse calculo. Supponha-se porém que assim não seja, como pretender que só um partido he que emprega essa pequena fraude ? Ha homens de principios mais ou menos relaxados em todos os partidos ; quem pretender para o seu o privilegio de santidade, pretende um absurdo. Repetimos pois; ahi está mais uma nodoa que não destroe a harmonia de cores que se observa no quadro geral.

Em S. José tambem se concluiram as chamadas, tambem, apezar de alguma agitação, tudo se passou em ordem. Ahi esteve sempre o Sr. Dr. delegado, e subdelegado da freguezia.

Na Boa-Vista concluio-se cedo a terceira chamada e guardou-se o principio da apuração para amanhãa.

No Recife começou a apuração, e por ora parece que os dous partidos mostram forças iguaes.

Das freguezias de fóra só consta terem occorrido casos desagradaveis na Varzea. As representações á presidencia tem caminhado durante o dia. S. Exc. tomou medidas efficazes. Um official prudente e de confiança para alli partio com uma pequena força, e he de esperar que o processo eleitoral amanhãa marche em ordem e desempedido, e que se dissipem os receios que uns aos outros incutiam os chefes dos differentes partidos.

Na Escada, em Santo Antão, no Cabo, no Limoeiro, em Tracunhaem, em Nazareth, e nos outros lugares dentro do raio de que se podem ter aqui noticias, tudo marcha com serenidade e ordem.

A eleição he bem disputada ; quasi que ninguem fica em casa, e parece que por toda a parte o povo capricha em mostrar que conhece a seriedade e importancia dos direitos que exerce.

Os vapores, nacional *Imperador* e francez *Cadiz*, entrados dos portos do sul, foram portadores de jornaes do Rio, com datas até 29, da Bahia até 31, de Sergipe até 18 do passado, e de Maceió até 1 do corrente.

Foram nomeados : terceiro escripturario do thesouro nacional o quarto dito João Carlos de Souza Ferreira, e quarto escripturario o quinto Manoel Antonio de Araujo e Silva.

O Sr. Dr. Catanho, actual chefe de policia do Piauhy, foi nomeado primeiro vice-presidente daquella provincia.

No dia 23 do passado, o conselho de guerra o que responderam os tenentes Rocha e Netto, deram a sua sentença condemnando o primeiro a 6 mezes de prisão e o segundo a 18. Apezar da severidade das leis militares, a pena imposta não faz perder a farda a estes dous officiaes. Talvez que ainda um dia a armada se glorie dos brilhantes feitos desses jovens, que por um momento esqueceram sua dignidade e as leis a que estão sujeitos, para se baterem em uma especie de duelo.

Foi nomeado segundo cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro.

Le-se no *Correio Mercantil* do Rio :

« A galera norte-americana *Maria*, entrada de New-York no dia 21 do corrente, com 2800 barricas de farrinha, 10 meias ditas de polvilho e mais miudezas, estava hontem (23) despachada para aquelle mesmo porto, com 4533 saccas de café, devendo partir hoje ou amanhãa. »

« Teve hontem lugar, como haviamos annunciado, a reunião de accionistas e credores da *Empreza Typographica Dous de Dezembro*.

« O Sr. Paula Brito leu a seguinte exposição :

« Senhores.― Depois do occorrido na sessão de 10 de junho do corrente anno, e que ja foi visto nas folhas publicas, achai-vos hoje reunidos para ouvirdes o que se tem feito e o que se pode ainda fazer.

« A maior parte das acções da actual empreza estão convertidas, e a' excepção de alguns poucos accionistas que hesitam, o resto não duvida fazer tudo o que fôr preciso em beneficio meu e da propria empreza.

« Ha credores que reclamam pagamentos, sem fazer concessão alguma, e d'entre estes, alguns preparam suas acções para serem embolsados de preferencia ; outros desejam uma solução definitiva ; diversos nada querem fazer sem a certeza de encorporar-se a companhia ; e quasi todos, quanto a mim, aguardam a occasião de qualquer pagamento para então se decidirem a respeito.

« Nesta collisão, procurei recursos ainda os mais extraordinarios e do mais elevado grao ; nada porém tendo podido conseguir, talvez pelas circumstancias da actualidade ou da minha falsa posição, uma semelhante contrariedade resolveu para mim o problema de que a actual empreza deve cessar, embora mais de 60 empregados, ou antes mais de 50 familias fiquem em completo desarranjo.

« Como porém se tudo isso não bastasse a ausencia de S. Exc. o Sr. visconde do Rio-Bonito quando esteve em sua fazenda, sua grave enfermidade, de que infelizmente não se acha ainda livre de todo, a estada do Sr. conselheiro João Caldas Vianna na assemblea provincial, etc., vieram apressar o termo desse fatal acontecimento.

« Não pensais, senhores, que os rendimentos da empreza tenham diminuido dos 8:000$ mensaes em que a primeira vez os computei ; não, antes pelo contrario, teem elles ido em augmento ; comprando-se porém tudo a dinheiro, despendendo todas as officinas e lojas de 80$ a 100$ diarios (além das férias semanaes de 350$ a 400$), não havendo nunca esse capital em caixa, e não entrando, como he da sorte dos estabelecimentos desta ordem, o dinheiro na mesma proporção em que sahem as obras, claro está que umas cousas retardam as outras, e que mais adiante não he possivel que eu va', sem gastar-me e inutilisar-me de todo, pagando de 1:300$ a 1:400$ de dividendos e premios mensalmente.

« Parecendo-me tambem que a illustre commissão, pelas razões que ja' dei, não conseguio passar as acções precisas na fórma do parecer ja' visto e publicado, havendo 70 contos em accionistas da velha empreza, e 50 apenas em accionistas inscriptos para a nova (120 contos ao todo) ; não podendo a primeisa chamada destes 50 contos dar mais de 6 ou 8 contos de entrada (por isso que ha dividas a encontrar) , quantia esta insignificante para contentar a credores ja impacientados ; julgo que o unico remedio he parar em tão desabrida carreira, se de alguma medida vos não lembrardes que, tomada hoje, comece a ser posta em pratica amanhãa, por isso que sem o dinheiro preciso para fazer-se face a's despezas do dia nada se pode determinar em regra não dando os rendimentos mensaes uma entrada em moeda corrente maior de 3:500$ a 4:000$ pouco mais ou menos.

« Quando isto digo, senhores, não he para que cureis de mim, porque vigoroso ainda, ganharei em qualquer parte o pão diario com o suor do meu rosto ; não digo que cureis dos interesses do paiz, porque o paiz bem pouco se importa com o que se faz por elle, nem com aquelles que por amor delle se sacrificam ; mas sim para que trateis do vosso proprio interesse, como credores que sois, visto que esta empreza ainda póde ter um brilhante futuro, conduzida, como deve ser, com os precisos meios, dando-se-me quem me ajude em tantos e tão activos trabalhos ; deixando vós de o fazer, o vosso prejuizo será grande e inevitavel, por isso que estes estabelecimentos, em cuja creação e direcção se consomem numerosos capitaes, como os que tenho aqui consumido (e que a' primeira vista ninguem deixa de reconhecer), fazem-se para produzir e não para serem vendidos em hasta publica, onde aquelles mesmos, a quem elles conviriam, são os proprios a depreciarem-nos, para que venham depois a possui-los pelos preços mais infimos a que possam por ventura chegar.

« Rio de Janeiro 20 de outubro de 1856.―F. de Paula Brito. »

« A resolução tomada foi a seguinte : um abatimento de 50 por cento, venda da loja e até do predio (se tanto for necessario) para occorrer as dividas privilegiadas. Nomeou-se uma administração composta dos Srs. Adriano Gabriel Corte-Real, Antonio José Gonçalves Souza e José Antonio de Araujo Filgueiras.

« Esteve presente o vice-mordomo da casa imperial, que pedio cópia do occorrido, pois que tinha de o fazer presente a' sua magestade hontem mesmo. »

« O Instituto Historico e Geographico Brasileiro celebrou hontem a sua 15ª sessão, sob a augusta presença de S. M. I. Estiveram presentes os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Porto Alegre, J. Norberto, e Drs. Paula Menezes, Claudio e C. H. de Figueiredo.

« No expediente leu-se o seguinte officio :

« Casa Imperial.―Illm. e Exm. Sr.―Sua Magestade o Imperador manda remetter ao Instituto Historico e Geographico a bibliotheca americana do Dr. Martins, comprada pelo mesmo augusto senhor.

« Cumprindo esta imperial determinação, tenho a honra de remetter a V. Exc. o catalogo incluso da mencionada bibliotheca ; prevenindo a V. Exc. de que ficam expedidas as convenientes ordens para ser entregue no Instituto tudo quanto acompanhou o catalogo.

« Deos guarde a V. Exc. Mordomia da Casa Imperial, em 8 de setembro de 1856.―Illm. e Exm. Sr. visconde de Sapucahy, presidente do Instituto Historico.―*Paulo Barbosa da Silva.* »

« O Sr. presidente agradeceu a S. M. I. em nome do Instituto tão importante dadiva.

« A offerta de S. M. I. he recebida com muito especial agrado.

« Foram tambem lidos os seguintes officios :

« 1.° Do Sr. José Marcellino Pereira de Vasconcellos, official-maior da secretaria da presidencia da provincia do Espirito Santo, offerecendo as seguintes obras :―Manual do Leigo, o Novo Advogado do Povo, o Livro das Terras, o Advogado Commercial, a 1ª serie da collecção de poesias de autores nascidos na provincia do Espirito Santo, e a carta corographica da mesma provincia e pedindo ser admittido ao gremio do Instituto.

« 2.° Do Sr. Manoel Antonio Martins Pereira, offertando deus exemplares da Breve noticia corographica do Imperio do Brasil.

« 3.° Do Sr. Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, communicando que deixa de comparecer por incommodado.

« 4.° Do Sr. conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, inspector geral da instrucção publica da côrte, remettendo um exemplar do resumo da Historia Moderna desde 1815 até 1856, afim de ser submettido ao juizo do Instituto Historico.

« 5.° Do mesmo senhor, pedindo o parecer do Instituto sobre as obras historicas acerca do Brasil, que remetteu e que devem ser adoptadas nas escolas de instrucção primaria.

« O Sr. Dr. Carlos Honorio de Figueiredo offerece um exemplar da memoria sobre a salubridade publica da provincia da Bahia, pelo Dr. Domingos Rodrigues de Seixas.

« As offertas foram recebidas com agrado, e os officios tiveram o conveniente destino.

« Concluio o Sr. Dr. C. H. de Figueiredo a leitura de sua importante memoria sobre o bispado do Rio de Janeiro.

« Levantou-se a sessão ás 6 1/2 horas da tarde.

Falleceu na Bahia o chefe da estação naval daquella provincia o Sr. chefe de esquadra José Joaquim Rapozo. S. Exc. o Sr. presidente mandou-lhe prestar todas as honras devidas, e fazer as exequias a' custa do governo geral.

A assemblêa provincial de Sergipe autorisou por uma lei do presidente daquella provincia a fazer as despezas necessarias com a introducção do methodo Castilho.

De Maceió nada ha digno de menção. Achavam-se todos a espera do dia 2 do corrente, dia em que se tinha de proceder as eleições. Ambos os partidos alli estavam em lide :

Chegaram, procedentes deste porto :

Ao Rio, a 19 patacho *Amazonas*, com 13 dias de viagem e a barca americana *Mary Sawyer*, com 11 dias ; a' 25 o brigue *Marianna*, com 12 dias e o brigue inglez *Delphim*, com 11 ; a' 26 a barca ingleza *Emily*, com 8, e o patacho *Esperança*, com 11.

A' Bahia, a' 16 o hiate *Sergipano*, com 4 dias de viagem ; a' 20 o patacho *Athenas*, com 3, a' 29 a barca ingleza *Tasso*, com 3 e a 30 o brigue *Pirajá*, com 3.

Estavam a carga para este porto :

No Rio, a escuna *Linda*, a polaca *Zeloza II*, e o patacho *Amazonas*.

Na Bahia, as sumacas *Hortencia* e *Nova Minerva*.

Sahio do Rio com destino a este porto o brigue brasileiro *Feliz Destino*.

Communicados.

NEGOCIOS DA PROVINCIA DO CEARA'.

Quando ha poucos dias escrevemos algumas linhas sobre a maneira porque eram referidos para aqui, e para o Rio de Janeiro os acontecimentos da eleição no Crato, e os successos da provincia do Ceara' fizemos ver que se calumniavam os caracteres distinctos do Exm. Sr. Dr. Herculano Antonio Pereira da Cunha, e do Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros, e Dr. Miguel Fernandes Vieira : sendo então o nosso fito mostrar a injustiça e parcialidade com que o correspondente do *Jornal do Commercio* deturpava daquelles dignos cidadãos, abstivemo nos de tomar mais larga a discussão em referencia aos mencionados acontecimentos ; agora porém que chega ao nosso conhecimento o inqualificavel acto do Sr. Dr. Thomaz Pompeo, o da excomunhão fulminada contra os suppostos autores das violencias praticadas na dita comarca do Crato, com effusão de sangue, e temos em vista o *Pedro II* n. 1626 de 23 de outubro proximo passado, onde se lê considerações de alto alcance a respeito desse acto do Dr. Pompeo não podemos furtar-nos ao dever de lhes perdirmos, Srs. redactores, a transcripção desse artigo, porque elle justifica quanto entao dissemos.

Não subscrevendo alinguagem, esperamos idéas do artigo quanto a irregularidade do acto, sobretudo quanto a sua inconveniencia, durando ainda essa quadra eleitoral, resentindo-se e participando assim da animosidade e paixão de que deve estar dominado o espirito do Dr. Pompeo, em sua qualidade de liberal, de opposicionista, de candidato, e de redactor do *Cearense*, que na epoca actual predominam sobre as suas qualidade ecclesiasticas.

O pastor ou o padre não estão isentos de paixões e desregramentos nos actos da vida publica ; maxime quando como cidadão, he chefe de um partido que dispute a eleição por toda a forma, e que quando não fosse por si, seria necessariamente arrastrado a actos apaixonados menos bem pensados pelas exigencias dos interesses politicos dos seus amigos e alliados.

E quando não procedessem as razões legaes produzidas no artigo do *Pedro II*, a que nos referimos, he fora de duvida que o acto de excomunhão proferida ja, ainda sobre os cadaveres palpitantas das victimas, e durante esta quadra de effervescencia politica, he de maior inconveniencia, e muito fora de proposito e ocasião : Os liberaes, porém, não exitam em se prevalecer da força da autoridade, ao tempo em que tacham de compressão de violencia e de vingança a mais pequena medida tomada pelo governo para manter a ordem, e o respeito a' lei.

Do certificado do vigario Ayres do Nascimento, abaixo transcripto, se vê que a excommunhão recahio sobre o delegado Ferreira, e sobre duas praças do destacamento, um como mandante da voz de fogo, e outros como executores da ordem : entretanto todas as pessoas do Crato, inclusive o proprio Dr. Ratisbonna, que estava presente, e que não he suspeito, declaram que se não sabe de quem partio a ordem, e se affirma ao contrario que os tiros, mortes e ferimentos houveram lugar como consequencia necessaria da furia, com que os chimangos quizerem a todo o tranze desarmar os soldados do destacamento.

A igreja não he todavia facil na imposição de pena tão grave, e só a impõe depois do facto averiguado de devassado, e processado ; mas parece que convinha usar-se dessa arma terrivel em favor de uma causa politica, ameaçada de proxima ruina, e em vista dessa exigencia cederam toda a circumspecção, e escrupulos, atropellaram-se todas as formulas, e fulminou-se o terrivel raio da excommunhão.

O correspondente á que nos referimos, noticiando aquelles acontecimentos por forma mui diversa desta, fez chuver os improperios, e maldições sobre o distincto Dr. Herculano―caracter nobre e elevado―entretanto, como alguem diz, esse correspondente he o mesmo do *Liberal*, do *Correio Mercantil*, do *Diario do Rio*, e de outros jornaes onde os factos são referidos pela mesma forma, e se, como dizem tambem, esse correspondente he o Dr. Pompeo, está sufficientemente explicada pelo seu modo de proceder a razão de animosidade e paixão com que taes correspondencias são escriptas contra o Exm. Dr. Herculano.

O acto inqualificavel da excommunhão mostra que a paixão e a parcialidade fallam mais alto do que a razão, a conveniencia e a prudencia que devem caracterisar um informante ; e mais alto ainda do que a justiça e a moderação que devem caracterisar um ministro do Senhor.

O Dr. Pompeo, dominado mais pelo espirito do partido que dirige, do que por aquellas qualidades que devem ser o mais bello ornamento do padre e do christão, se arrependera de sua precipitação, e voltará a sentimentos mais justos, em seu estado normal, se antes disso o Exm. diocesano, syndicando do facto, como esperamos que o fará, lhe não ordenar a sua revogação, e procedimento mais regular e legal.

He notavel que haja de um lado politico no Ceara tanta animosidade, e ma vontade, tão pouca escolha de meios, tendo por outro lado adversarios como são o Sr. Dr. Herculano, o Sr. Dr. Miguel Fernandes Freire, e o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira.

O Dr. Herculano acaba de distinguir-se por uma administração que o honra :―sem relações politicas na provincia, sisudo―e desinteressado, portou-se como distincto cavalleiro, ainda com os seus mais encarniçados e gratuitos inimigos.―Durante o tempo que servio como vice-presidente procurou manter a ordem e a manteve―e se actos de energia empregou, elles foram sempre o seu ultimo recurso―e este corria lhe obrigação de emprega-lo se queria evitar a desordem, e corresponder a confiança do governo de S. M. Imperial.

O Sr. Ferreira ha geralmente conhecido como uma influencia benefica para a provincia―que em muito o considera e honra―; despido da ambição de galgar posições officiaes―limita a sua em fazer o bem―o que lhe deve dar intima satisfação de si mesmo, embora alguns exaltados o insultem e o apodem.

O Dr. Miguel Fernandes Vieira he muito conhecido no Brasil para carecer que digamos alguma cousa em seu abono ; o seu prestigio e influencia são a justa recompensa de seus serviços e dedicação.

Limitamo-nos a estas considerações―rogando-lhes, Srs. redactores, a sua inserção no seu conceituado jornal―e a transcripção do artigo a que alludimos.

Recife 4 de novembro de 1856.

O adventicio.

ESCANDALO INAUDITO :

As excommunhões empregadas para fins eleitoraes.

Um facto da maior transcendencia, irregular, injusto e escandaloso acaba o Sr. Pompeo de por em pratica em satisfação á sua má indole!

Precisava o Sr. Pompêo dar mais um retrato de si no garbo, e ostentação, com que deseja tomar vingança dos seus contrarios, fulminando-lhes excommunhões.

Sabemos que o Sr. Pompêo he fertil em todos os manejos da intriga, e da calumnia. Nestes predicados temos visto por muitas vezes primar sobre os nossos mais esturrados desafectos politicos, e ganhar sobre todos o laurel da victoria ; mas faltava-nos ver ao Sr. Pompeo jogar mal e irregularmente com as armas do seu ministerio sagrado para fins politicos ! He muito ! Nos tempos anacronicos das excommunhões da cruzada não se encontra facto igual

Temos visto um chefe da igreja lançar os raios do Vaticano contra Henrique VIII da Inglaterra com temor de uma invasão allemã, com que eram ameaçados os seus estados ; temos lido a facilidade das excommunhões do seculo XV, e a maneira escandalosa porque os frades de Wtemberg negociavam com a jurisdição do papa Leão X, temos admirado a astucia do privado de João XXII em materia igual ; mas estavamos por ver um simples vigario do foro assumir a [illegible]toridade prelaticia para vender excommunhões [illegible] de votos !

Do ―Araripe― n. [illegible] transcrevemos abaixo uma bulla de excommunhã[illegible] Sr. Pompêo pela qual manda declarar fora do [illegible]mio da igreja aos autores do sacrilegio comm[illegible]o na matriz do Crato por occasião das eleiç[illegible] de setembro.

Esta bulla foi fielmente cu[illegible]rida pelo estupido, e tresloucado vigario, que effectivamente declarou por excommungado ao delegado José Ferreira de Menezes, e dous soldados na estação da missa parochial ! !

Que o vigario do Crato procedesse ignorantemente em tão melindroso caso não admira ; porque todo mundo faz justiça a sua crassa estupidez, e ao servilismo baixo, e ridiculo, com que serve á seus amigos ; mas que o Sr. Pompêo, que se inculca profundo em todos os ramos de sciencias, fizesse baixar do alto da vigararia foranea tal bulla, he procedimento que só se explica pelo odio, e pelo desejo da vingança.

Uma pena dirige-se a reparar o mal, e melhorar o culpado, longe de ser a satisfação de uma paixão ignobil, por conseguinte deve ella ser sempre ditada pela justiça e imparcialidade, mas salvaria o Sr. Pompeo todas as conveniencias do direito ? Seguiria elle os tramites legaes para imposição de tal pena ? Ou o Sr. Pompeo ignorou o que fez, ou quiz dar pasto a violencia da paixão, e desabafo aos seus amigos. Nós concordamos com a segunda these, para não dizermos, que o Sr. Pompeo, como jurista, devia saber, que sua pena segundo todos os principios de direito, deve assentar sobre facto liquido, e processado.

As leis da igreja ditadas pelo bom senso, e razão esclarecida estão neste caso de acordo com as civis, que prescrevem, que na formação dos processos seja ouvido o delinquente, e provado o seu crime. E porque prescindio o Sr. Pompeo d'essa exigencia de direito ? Deu por certo como provado um facto ainda não devassado, e apenas affirmado apaixonadamente pelos offendidos. Bella theoria juridica !

Se o Sr. Pompeo não estivesse dominado por espirito exaltado de partido, e visto que está munido de jurisdições prelaticias, deveria mandar instaurar processo, e julga-lo definitivamente.

Não são tão poucos os acontecimentos desta ordem, e o Sr. Pompeo bem podia aprender a obrar mais regularmente, para não dar tão grande erro de officio.

Quando em 1848 houve effusão de sangue na matriz desta cidade não houve excommunhão declarada ; entretanto podiam-se apontar quaes os turbulentos dessa epoca entre os seus liberaes.

Tanto mais grave he o delicto, quanto maior prudencia se lhe deve applicar para sua justa punição. Convencido deste pensamento o sabio Metropolita teve procedimento muito differente do prelado Pompeo, quando por occasião de successo igual, em que os povos de uma freguezia representaram contra dous ecclesiasticos como autores de espancamentos, e effusão de sangue, no templo sagrado, o mesmo Sr. arcebispo ordenou que se procedesse a mais escrupulosa syndicancia sobre a accusação, e que só se comminasse a pena, provado o crime. No dia 12 de setembro corrente officiou o mesmo ao vigario de S. Antonio de Jesus em sentido ainda mais favoravel ; pois mandava apenas desenviolar a igreja.

Ora no caso em questão como infligir-se uma pena tão grave com tanta imprudencia e precipitação ? He corrente, que se não pode declarar excommunhão, emquanto o delinquente tem defeza a allegar ―*poterit aliqua tergiversatione celari*, por cuja razão, ainda que não somos versados em taes materias, julgamos nulla á que foi applicada ao Sr. José Ferreira, e aos soldados.

Temos dito em um dos numeros passados, e repetimos, que ao Sr Pompêo se podem attribuir os desastrosos acontecimentos do Crato. De todos os pontos da provincia estão apparecendo continuamente queixas nesse sentido ; e todas as accusações se confirmam pela muita força de sua «autoridade prelaticia,» e pelos raios do «Vaticano» cearense vibrados contra os seus contrarios.

Pelo que nos affirmam os nossos amigos do Crato, consta que o Sr. Ratisbona inculpou ao Sr. Pompêo no facto das excomunhões, e declarou em presença dos nos nossos amigos o Sr. major Miguel Xavier, e capitão Baptista, que todo elle era lembrança sua.

Por certo ninguem a teve tão foliz como o «prelado» cearense, e na execução de tão escandaloso arbitrio não podia encontrar instrumento mais cego, e humilde, que o vigario Ayres do Nascimento, que em roda de muitas pessoas tem o desvanecimento de dizer, que he «liberal de fundo do mar e do mesmo inferno, que tinha um coração de fogo, e era valentão, e de uma familia de assassinos.

As cartas que temos dos nossos amigos affirmam estas parvoices, e accrescentam mais que esse vigario não cumpre com seus deveres, falta as confissões ; briga com os padres da freguezia ; tem feito casamentos de criminosos de morte, como o de João de Hollanda Pataca, assassino do infeliz José Leão, e o de um tal Saraiva.

He pois este pastor do «fundo do mar, e do mesmo inferno,» que está optimo para receber, e executar as ordens do «prelado» Pompêo.

Chamamos a attenção do Exm. diocesano sobre este facto escandaloso, arbitrario, e irregular, e lhe rogamos, faça acalmar o furor das excommunhões do seu vigario foraneo,

Illm. e Rvm. Sr.―Constando-me que no recinto da matriz dessa cidade se deram expancamentos, effusão de sangue, homicidios, cumpre que V. S., se ja não fez, em observancia ao disposto na const. Sinodal n. 1282 me dê uma conta circumstanciada desses factos com o auto do dia, mez e anno e circumstancias ; assim como que declare excommungados, na forma da mesma const. n. 916 os autores da semelhate sacrilegio : e se a igreja violada não foi consagrada por algum bispo e se V. S. ainda não se preveleceu da disposição do n. 1282 (que neste caso não deve faze-lo, visto que ahi ha outra igreja, e tem a provincia duas autoridades superiores ecclesiasticas, a quem devia recorrer,) o autoriso para que faça a reconciliação na forma do Ritual.

Deos guarde á V. S. Fortaleza 21 de setembro de 1856.―Illm. Rvm. Sr. Manoel Joaquim Ayres do Nascimento, vigario collado do Crato.―O vigario geral foraneo, Thomaz Pompêo de Souza Brasil.

Cumpra-se e registre-se. Crato 1.° de outubro de 1856.―O parocho, Manoel Joaquim Ayres do Nascimento.

Certifico ter lido hoje nesta matriz na estação da missa parochial este officio do Rvm. Sr. Dr. vigario geral foraneo desta provincia, Thomaz Pompêo de Souza Brasil, e perante numeroso concurso do povo, que presente se achava para ouvir missa ; depois li os numeros 915 e 916, e todo o tit. 48 da constituição synodal desta diocese ; e em seguida denunciei excommungados, José Ferreira de Menezes, ex-delegado supplente nesta cidade, e ao soldado Manoel Carlos destacado nesta mesma cidade ; aquelle como mandante de voz de―fogo―para dentro da matriz ; e este como executor da referida voz que occasionou a morte do infeliz

[ILE]GIVEL

MUTILADO

José Gonçalves Landim dentro da matriz: tambem declarei excommungado a mais outro soldado (cujo nome ignoro) tambem destacado nesta cidade por ter dado um tiro dentro da matriz em João Pereira dos Santos, que fracturando-lhe uma perna, o sugeitou a amputar: assim o affirmo em fé de parocho. Crato 5 de outubro de 1856.—o paracho, Manoel Joaquim Ayres do Nascimento.

Correspondencias.

Srs. redactores.— Lendo um aviso do *Jornal do Commercio* de 28 de outubro proximo passado, em que chamava a attenção do Sr. engenheiro encarregado da estrada da Victoria, sobre a obra junto a ponte do Tapacura', não pude resistir ao desejo de dar duas palavras em resposta a esse aviso, tanto mais, porque não se pode faltar mais á verdade em tão poucas linhas de que esse despertador. Desde que comecei este trabalho, que elle tem sido muitas vezes assistido pelo engenheiro, e não sei o que quer o annunciante, dizendo que elle vai da mesma maneira; pois para cavar pedras só polvora, ou picaretas. Emquanto dizer que sou uzeiro e vizeiro, em illudir a repartição, declino esta honra para o annunciante, por quanto, sendo esta a primeira vez que contrato a execução de obra publica, ainda não tive occasião de illudir ao governo: talvez o annunciante esteja mais innocente em táes manejos.

Recife 4 de novembro de 1856. — Antonio Malaquias de Macedo Lima.

Ipojuca 4 de novembro.

Srs. redactores.—Passou-se emfim o dia 2 do corrente, e tivemos a felicidade de se não verificarem as tristes desconfianças que com razão haviam prognosticado para aquelle dia. Reunida a população pela [illegible]anhã na igreja que serve de matriz a esta fre[illegible]zia, e cumpridas as formalidades do estylo de t[illegible] actos, passou-se a eleger os cidadãos para os tr[illegible]bhos da mesa, sendo votados para ella os Illms. S[illegible]: proprietario e juiz de paz, José Francisco do [illegible] Barros, commendador Joaquim Francisco [illegible]rreto, Dr. Victoriano de Sá Albuquerque, proprietario João do Rego Barros Accioly, e Joaquim Francisco de Souza Leão.

Um unico partido havia em campo, e este era o do governo, porem uma familia pendia para aterrar uma outra, e assim cuidava a primeira em guerrear com todas as veras a segunda; e era isto o que produzia serios receios, porem devemos a integridade dos cidadãos de que se compunha a mesa, ao delegado do termo, o Dr. Ernesto e ao commendador Manoel José da Costa, não termos de lamentar algumas, senão muitas desgraças nesta occasião.

Os cidadãos que compunham a mesa eleitoral, com a sua prudencia, justiça e regularidade, chamaram a si a confiança do povo: o integro Dr. Ernesto, com a sua presença manteve a policia do dia com tal justiça e rigor, que todos gozaram segurança individual; e o Sr. commendador Costa com as simpathias que todos lhe tem nesta freguezia, e a popularidade de que goza, arranjou as cousas por tal forma, que todos se deram por satisfeitos: assim aos cidadãos que cumpunham a mesa, ao Dr. delegado e ao commendador Costa, devem o povo desta freguezia o socego de que hoje goza.

Quando temos tido occasião de fallar no abandono em que se acha a igreja do Livramento, que serve de matriz, censuramos aquella irmandade; he bem escusado que se queiram envolver nisso o Rvd. vigario, porque ninguem ignora que elle alli nada tem com o arranjo da igreja, ao menos temos escripto pensando assim, sem que queiramos nem de leve chocar a uma pessoa a quem respeitamos, deixem-se de envenenar os assumptos, he melhor.

Desde a semana passada que tem apparecido algumas chuvas, e como he costume, uns agricultores acharam muito bom, porem outros se tem desgostado com ellas.

A semana preterita findou sem novidade e Deos permitta que sem novidades passemos,

Os preços dos generos alimenticios, são os da taxa.

Até para a semana, se Deos quizer.

Um passarinho.

Publicação a pedido.

Illm· Sr.—Tenho presentes o diploma, e os estatutos com que se dignou essa mui distincta e benemerita Associação Commercial Beneficente nomear-me seu socio honorario, e grato a tanta benevolencia, eu me felicito por tão distincta honra. Aproveitando o ensejo para offerecer os meus humildes serviços á mesma Associação no desempenho de seus arduos trabalhos, peço a V. S., como seu digno orgão, queira levar o exposto ao seu conhecimento, dignando-se V. S. dispor do meu particular serviço.

Deos guarde a V. S. Recife 1.º de setembro de 1856.—Illm. Sr. João Matheus, digno presidente da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Firmino Antonio de Souza, presidente do tribunal do commercio.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções da estrada de ferro -12 % de premio sobre a estrada.

Cambio sobre Londres — 27 3/4 60 d/v. a prazo.

Dito sobre dito—28 60 d/v. a dinheiro.

Desconto de lettras de 6 mezes—10 % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1/2 a 1 por 0/0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1/2 por 0/0.
Dito do banco—7 a 8 por 0/0.
Ouro.—Onças hespanholas . . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . . 2$000
» mexicanos. . . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4. . . . . 38:577$743
Idem do dia 5. . . . . 8:796$167
47:373$910

Descarregam hoje 6 de novembro.
Barca portugueza—*Maria José*—diversos generos.
Barca hamburgueza—*Joanna*—mercadorias.
Barca ingleza—*Nanphante*—idem.
Barca americana—*W. Walter*—farinha de trigo.
Barca americana—*Wagger*—bacalhao.
Barca ingleza—*Midas*—bacalhao.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4. . . . 3:252$357
Idem do dia 5 . . . . . . 1:026$824
4:279$181

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4 . . . . 653$211
Idem do dia 5. . . . . 56$439
709$650

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1856.

Lisboa—Brigue portuguez «Bom Successo», diversos carregadores, 146 saccos assucar branco e mascavado, 100 paos de quiris.
Lisboa—Brigue portuguez «Soberano», João Macedo do Amaral, 16 barris mel.
Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 47 cascos mel.
Liverpool—Barca ingleza «Oberon», James Ryder & Companhia, 1.130 saccos assucar mascavado.

Exportação.

S. João (Terra Nova), brigue inglez «Mercury», conduzio o seguinte: — 120 toneladas de lastro de area e pedra.
Idem, patacho inglez «Kolvolah», conduzio o seguinte: — 600 toneladas de lastro de area e pedra.
Rio da Prata, polaca hespanhola «Cathalana», de 206 toneladas, conduzio o seguinte: — 89 pipas e 4 meias ditas aguardente, 400 barricas e 100 barriquinhas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . . . 3:940$442
Idem do dia 5. . . . . . . 423$018
4:363$460

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . . . 3:592$261
Idem do dia 5 . . . . 1:343$480
4:935$741

BAHIA 18 DE OUTUBRO.

Cambios.
Londres a 60 dias de vista. . 27 1/2 d.
Paris . . . . 345 a 350 o fr.
Hamburgo. . . . . . . 650 a 660m. b. nom.
Lisboa » » » . . 98 a 100 por cento.
Dobrões hespanhoes . . . 29$000 a 29$200
» da patria . . . . 29$000 » 29$200
Peças de 6$400 velhas. . . 16$000
» de 4$. . . . . . 9$000
Soberanos. . . . . 8$800 » 9$000
Patacões brasileiros. . . . 1$920 » 1$960
Hespanhoes . . . 1$840 » 1$860
Mexicanos . . . 1$920 » 1$960

Fretes.
Cobre. . . . . . desc.
Canal a o[illegible]d. [illegible]a o Reino Unido 40 s. a 45 nom.
Entre H[illegible] [illegible]amburgo 40 s. a 45 nom.
Baltico 45 45 nom.
Liverpool [illegible] assuc. nom.
» 1/2 por libra alg.
Londres 40 s. nom.
Hamburgo ou Bremen 35 s. a 40.
Trieste 45 s. a 50.
Havre ou Marselha 60 nom.
(Diario da Bahia.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro pela Bahia—8 dias, do ultimo porto 2, vapor francez «Cadix», commandante G. Amiand. Passageiro, Luiz Antonio Pereira. Seguio para os portos do norte.

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias e 2 horas, vapor brasileiro «Imperador», commandante o 1.º tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Brigue inglez «Jersey», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de corrente, manda fazer publico, que no dia 20 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da ponte do Brumzinho na estrada do Pão d'Alho, avaliada em 8:030$000.

A arrematação sera' feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sôb as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1856. —O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras da ponte do Brumzinho serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 8:030$.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e devera conclui-las no de cinco mezes, ambos contados na forma do artigo 31 da lei provincial n. 286.

3. O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes; a primeira depois de feito o primeiro terço das obras; a segunda depois de concluido o segundo terço; a terceira depois do recebimento provisorio; e a quarta depois da entrega definitiva.

.4 Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor «Imperador» para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (6) as tres horas e meia da tarde, e as quatro com o porte duplo.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica se faz constar, que do dia 15 de dezembro vindouro em diante fica aberto o concurso geral para professores adjunctos na forma da lei, tirados dos discipulos de todas as escolas publicas de instrucção primaria, maiores de 12 annos de idade, dados por promptos com distincção nos exames annuaes, e que tiverem tido bom comportamento e desenvolvido vocação para o magisterio, os quaes deverão apresentar seus requerimentos em tempo conveniente, para serem admittidos ao dito concurso.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica, em 5 de novembro de 1856.

O secretario,
Francisco Pereira Freire.

REPARTIÇAO' DA VACCINA.

Com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia faz-se publico, para conhecimento dos habitantes desta cidade, que os dias de vaccina serão de hoje em diante nas quintas e domingos de cada semana, no lugar e horas anteriormente declaradas: nos domingos estara' esta repartição aberta até a's 11 horas da manhãa. Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vaccinador provincial.

—O Illm. Sr. capitão do porto, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada de 20 do corrente, referindo-se a contida no aviso circular do ministerio da marinha, de 2 tambem do corrente, manda dar publicidade as traducções, juntas a este por copia, de tres avisos sobre o estabelecimento de luzes na ilha dos enforcados no Mediterraneo, e no canal dos Principes a entrada do Tamisa, e de casas de asylo para as pessoas que naufragarem na parte do mar de Sunderbunds em Bengalla.

Capitania do porto de Pernambco em 21 de outubro de 1856.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

TRADUCÇAO'.

Aviso aos navegantes

N. 18.

Mar Mediterraneo.

Pharol nas ilhas Baleares.

O ministerio da marinha de Hespanha acaba de participar, que do dia 1.º de maio de 1856 em diante, se estabelecerá uma luz fixa na ilha dos Enforcados, entre as ilhas Baleares, Eviça e Formentera no Mediterraneo.

A luz he fixa e clara, e está collocada na altura de 82 pés acima do nivel medio do mar; e deve avistar-se do convez de um navio em tempo claro, na distancia de 10 milhas.

O aparelho illuminador he catadioptrico da 6.ª classe.

A torre do pharol acha-se collocada na latitude 38.° 48" 49" Norte; e longitude 1.° 29' a leste de Grenwich.

O objecto e fim da luz he para marcar o canal conhecido pelo nome de Freo-Grande ou o principal dos tres canaes, ou Freos entre as ilhas de Iviça ao lado do norte, o Formentera ao do sul.

Este canal tem quasi uma milha de largura e nove braças de fundo; mas como o fundo he de rochedo, as embarcações de vela devem a cautelar-se em navegar para o canal com o vento escasso ou variavel, para evitar o perigo de ter de fundear.

Por ordem de S. Senhorias.

Assignado, John Washington, hidrographo.

Repartição Hidrographica, Almirantado, Londres 28 de abril de 1856.

Este aviso affecta os seguintes mappas do Almirantado.

Geral do Mediterraneo, n. 2158, de Alicante para Palamos n. 1187; ilhas de Iviça e Formentera n. 145, e mais a lista de pharoes do Mediterraneo n. 10 A.

TRADUCÇAO'.

Aviso aos navegantes.

N. 31.

Canal dos Principes.

Entrada no Tamisa, pharol addicional.

Trinity House 5 de junho de 1856.

Para melhor navegação do canal dos Principes, resolveu-se, que nelle se estabelecesse uma luz addicional.

Pelo presente se faz publico, que antes do dia 1.º de outubro proximo, uma embarcação pharol estará fundeada ao lado norte do dito, a meio caminho pouco mais ou menos, entre os pharoes Tongue e Guindler, e que uma luz encarnada revolvente apparecerá da mesma, depois do pôr do sol, daquelle dia,

Nova informação a respeito da posição exacta, demarcações, etc., da luz projectada, será publicada em tempo competente.

Por ordem.

Assignado, P. H. Berthon, secretario.

TRADUCÇAO

Aviso aos navegantes

A directoria da companhia das Indias Orientaes recebeu ultimamente do governo de Bengala a seguinte noticia, que se publica para conhecimento geral,

Para a gente do mar que naufragar na parte do mar de Sunderbunds tem-se estabelecido as seguintes casas de asylo.

N. 1, pintada de encarnado. Edificada um pouco para o norte de Jacksons Grove na ponta de Sezers formando a entrada de leste para o canal «Creek.» Está em uma extensa planicie coberta de capim pela parte interior, ou para leste de uns montes altos de area, que formam a linha da praia.

N. 2, pintada de branco. Edificada na entrada de leste para o rio Subtermookey, 400 jardas ao norte da ponta que se forma da ilha Bulcherry e 20 jardas do signal ou marca das marés cheias. Está collocada no meio de arvoredo baixo e mui unido (jungle).

N. 3, pintada de preto. Edificado a entrada de leste do rio Jeuneva, 400 jardas ao norte da ponta que forma a entrada para o rio Subtermookey, e 200 jardas do signal ou marca das marés cheias.

Em cada casa ha um suprimento de bolacha e agua, que facilmente se acha lendo as instrucções, que existem em cada uma, que contem igualmente outras direcções de utilidade, cada casa tem junto a si um catamarau.

Os naufragos que alcançarem a terra a leste de Saugor devem procurar as casas de asylo, e devem lembrar-se que quando uma embarcação se perde com um pratico a bordo, o facto he logo sabido na estação dos praticos e em Calcuta. Os naufragos por tanto, que acharem caminho para as casas, devem n'estas permanecer e cuidar nos meios de subsistencia, na certeza de que, em breve serão socorridos, ou se forem obrigados a abandona-las, esforçarem-se para seguir o caminho do oeste até a ilha de Saugor, e viajar pela praia até que cheguem ao pharol, ou caminharem para uma grande povoação de pescaria, situada no lado do sueste da ilha de Saugor, servindo-se do catamarau até onde for praticavel.

Por ordem de superintendente da marinha. Assignado, Jas Sutherland, servindo de secretario.

Repartição da superitendencia da marinha em Fort William, a 8 de março de 1856.

Publicado por ordem da directoria da companhia das Indias Orientaes. Assignado, James C. Melvell, secretario.

Casa da directoria 7 de maio de 1856.

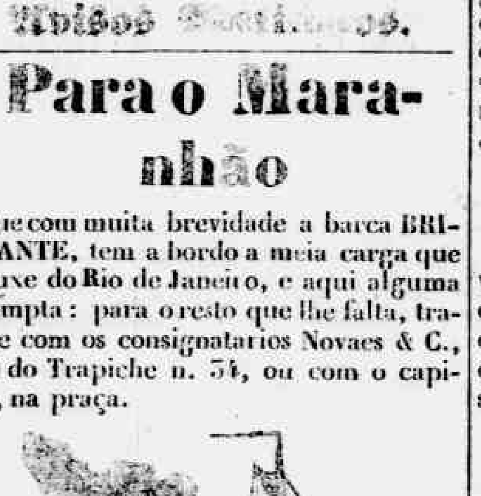
THEATRO DE SANTA IZABEL.

A pedido de muitas pessoas que ja tem camarotes para o espectaculo que devia ter lugar hoje 6, e attendendo-se ainda não estarem findos os trabalhos eleitoraes, fica transferido o divertimento para quinta-feira 13 do corrente.

Avisos Maritimos.

Para o Maranhão

segue com muita brevidade a barca BRILHANTE, tem a bordo a meia carga que trouxe do Rio de Janeiro, e aqui alguma prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão, na praça.



COMPANHIA TRANSATLANTICA DE VAPORES SARDOS.

O vapor *Genova* de 2,000 toneladas, a hélice e de força de 300 cavallos, sahio de Genova em 20 de outubro corrente, tocando nos portos de Marselha, Malaga, Cadiz, Tenerife, e deve chegar aqui no dia 12 de novembro, e seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro no dia 13. Os passageiros que se distinarem ao Rio da Prata passam no Rio de Janeiro para outro vapor da mesma companhia destinado a fazer aquella viagem mensalmente. No 1. de dezembro sahirá do Rio de Janeiro o dito vapor *Genova* em sua volta para Europa, tocando na Bahia, e deve chegar aqui no dia 8 e sahira' no dia 9 as 4 horas da tarde em direitura a S. Vicente, Tenerife, Cadiz e Genova. Recebe passageiros para todos estes portos e tambem para Marselha, para o que tem os mais bellos commodos, excellente tratamento de mesa e cama, bom medico, botica e grande numero de criados. Os preços dos passageiros para a Bahia 25 patacões, e Rio de Janeiro 50.

Tabella

DOS PREÇOS DAS PASSAGENS PARA A EUROPA.

	1.ª CLASSE.		2.ª CLASSE.		3.ª CLASSE.
	Camarotes dobrados.	Camarotes singelos.	Camarotes dobrados.	Camarotes singelos.	Convez.
De Pernambuco a Genova.	Fr. . . . 750	Fr. . . . 900	Fr. . . . 600	Fr. . . . 800	Fr. . . 300
» a Marselha.	Fr. . . . 700	Fr. . . . 900	Fr. . . . 600	Fr. . . . 800	»
» a Tenerife.	Fr. . . . 500	Fr. . . . 600	Fr. . . . 350	Fr. . . . 500	»

Tanto a primeira como a segunda classes tem os camarotes a ré e comem em mesa separada.
Os passageiros de terceira classe tem o comer igual ao dos marinheiros, e sem vinho nem colxão, nem roupa de cama.
Os menores de tres annos não pagam passagem, os de tres a oito annos pagam a quarta parte e os de oito a 12 annos pagam meia passagem.
Os criados pagam meia passagem e as criadas dous terços.
No escriptorio dos agentes Lemos Junior & Leal Rodrigues, rua do Torres n. 14.

Lemos Junior & Leal Reis.

— Espera-se qualquer dia o brigue brasileiro «Leão» vindo da Parahiba, e seguira' no mesmo, ou no dia immediato para o Rio de Janeiro; póde receber a frete escravos: trata-se no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

Rio de Janeiro.

Espera-se do Assu' o brigue «Imperador do Brasil», e qual depois da sufficiente demora para receber escravos a frete, seguira' para o porto indicado: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

RIO de Janeiro.

Segue com brevidade o bem conhecido e veleiro brigue FIRMA, capitão Manoel de Freitas Victor, tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão, na praça.

— Para o Rio Grande do Norte e Assu' sahira' em poucos dias o hiate «Angelica»; para carga e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Suer, rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Para o Ceara' sahe o hiate «Aurora», ainda recebe carga: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para a Bahia

O veleiro palhabote «Dous Amigos» pretende seguir para a Bahia no dia 6 do corrente; só recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

P. M. Bogert, capitão do palhabote americano «Patrick Henry», fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Oliveira, em presença do Sr. representante do Seguro de New-York dos Estados Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, do dito palhabote, de lotação de 211 toneladas, com mastros, vergas, cordoalha, ferros e correntes, velame completo, bote, e todos os mais pertences, tal qual se acha ancorado neste porto, onde os pretendentes podem tudo examinar antecipadamente, e foi legalmente condemnado em consequencia de ter batido a' entrada da barra, na sua recente viagem procedente de Harbor Grace, da Terra Nova: quinta-feira, 6 do corrente, as 11 horas da manhãa, a' porta da associação commercial desta praça.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Borja fara' leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de diversos escravos de ambos os sexos, bem como uma bonita mulata optima costureira e labyrinteira, 2 negrinhas e 1 mulatinha de 10 a 12 annos, 4 pretas excellentes cozinheiras, 2 ditas engommadeiras, 2 pretos bastante robustos, proprios para todo o serviço, 1 mulato de bonita figura, de 18 a 20 annos, proprio para pagem, diversos escravos para serviço de campo e engenho, e outros muitos etc., os quaes se acharão expostos no supradito armazem ao exame dos senhores pretendentes: quinta-feira, 6 do corrente, as 11 horas em ponto.

Leilão.

O agente Oliveira fara' leilão, por ordem do Illm. Sr. consul da França nesta cidade, da mobilia, algumas joias, e obras de prata, espingarda, relogio, e varios outros objectos pertencentes a' liquidação da massa do finado L. A. Boudoux, subdito francez: sabbado 8 do corrente, a's 10 horas da manhãa, na casa onde residio o dito finado, rua das Pernambucanas na Capunga.

Leilão

O agente Vieira da Silva fera' leilão sabbado, as 11 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Madre de Deos, des objectos que se acharem presentes, assim como de uma preta moça, perfeita engommadeira.

LEILAÕ

O agente Vieira da Silva fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com farinha de mandioca, em lotes a vontade dos pretendentes; sexta-feira, 7 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Cazuza, defronte da alfandega.

Leilão.

O agente Pestana fara' leilão de grande porção de obras de marcineiria, novas e usadas, inclusive uma mobilia de jacarandá em muito bom estado, e excellente gosto, assim como uma armação para loja de fazendas, e muitos outros objectos que estão patentes, e serão vendidos a' vontade dos compradores: sexta-feira 7 do corrente, no seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 55, a's 11 horas da manhãa.

Leilão

Henry Gybson fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira 7 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Leilaõ.

O agente Pestana fara' leilão, hoje 6 do corrente, a's 11 horas da manhãa, no caes da alfandega, de 300 gigos com batatas inglezas, desembarcadas hontem, em lotes a vontade dos compradores, e por conta e risco de quem pertencer.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar o diario, ainda mesmo sendo alguma escrava: na rua do Trapiche n. 26, loja de charutos, se achara' com quem tratar.

— Precisa-se de aprendizes: na fabrica de feltro, defronte do hospital regimental.

— Rogo aos socios da sociedade — Litteratura Franceza —, que hajam de satisfazer as suas joias e mensalidades na primeira sessão.— O thesoureiro, José Francisco do Rego Cavalcanti.

— O abaixo assignado declara, que pedio as pessoas de seu conhecimento para que não lhe dessem votos para eleitor, porque em sua comarca quer ser juiz só.—Francisco Elias do Rego Dantas.

— Joaquim José da Cunha Guimarães, subdito portuguez, retira-se da provincia.

AVISO.

Aluga-se o primeiro e o terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro ou cozinheira, forro ou captivo, para uma casa de familia, paga-se bem; para tratar na rua da Cruz n. 52 primeiro andar, ou em Santo Amaro casa nova junto a igreja.

—Ausentou-se no dia 31 de outubro um escravo do sertão, pertencente ao Sr. Ignacio Machado da Costa, morador em Espinharas, de nome Paulo, crioulo, de 25 annos de idade, estatura regular, principiando a barbar, vista espantada, com indicios de atrocar, tem uma marca de ferida em uma das pernas: foi vestido de ceroula comprida, camisa de algodão da terra, jaqueta e chapéo de couro: suspeita-se que fosse seduzido, e que esteja acoitado em alguma casa, contra o que se protesta: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e pessoas do povo, queiram apprehende-lo e conduzi-lo a' rua do Crespo, loja n. 16, de Joaquim Azevedo de Andrade, que gratificara' generosamente.

—Por motivos imperiosos, fica transferida para sabbado (15 do corrente), a partida que devia ter lugar no theatro de Santa Isabel, no dia 8, tambem do corrente, pelo que se pede desculpa aos Srs. socios e convidados. Recife 5 de novembro de 1856.—Os directores, Domingos Affonso Nery Ferreira, João Silveira e Souza, Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

—Fornece-se constantemente a duas ou tres olerias, que precisarem de lenha, a 1$000 o carro, que regula duas cargas grandes, sendo as canoas despachadas no mesmo dia que chegarem no porto dos Arrombados, sendo que se apresentem ao amanhecer do dia que tiverem de receber a dita lenha; e recebe-se em troca 10 a 12 milheiros de tijolos de alvenaria grossa e 5 milheiros de tapamento: em Olinda, casa n. 1, da rua do aterro do Varadouro, em direcção ao collegio dos orphãos, se achara' com quem tratar.

— Nos dias 6 e 7 se ha de arrematar em ultima praça, por despacho do Illm. Sr. juiz municipal da primeira vara, a renda por um anno de um sitio no Caldeireiro, conforme o escripto que esta na mão do porteiro.

RUA NOVA n. 22.

L. Delouche acaba de receber um bello sortimento de relogios suissos de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos galvanisados e foleados; assim como ha tambem meios chronometros e relogios francezes, com caixas, todos afiançados.

—O abaixo assignado muito agradece a's pessoas que se dignaram assistir ao funeral e acompanharam o cadaver de sua prezada esposa D. Henriqueta de Carvalho Muniz, ao cemiterio publico, e novamente convida aos seus amigos, para fazerem a honra de assistir a missa do septimo dia, que tera' lugar na igreja de San-Pedro, a's 6 horas da manhãa, do dia 7 do corrente. — Manoel Muniz Tavares.

Previdencia

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no Rio de Janeiro

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo.

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 e mais ou menos em proporção de outro valor inclusive o sello da apolice de . . . . . . das idades de 12 até entrar nos 40 annos 36$500 por anno, as condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

— O abaixo assignado pede a Sra. D. Manoela Francisca de Jesus, que lhe responda por um dos Diarios a razão por que não lhe tem respondido as suas cartas, cobrando o seu ordenado, quando sen empregado; não lhe respondendo autorisa-o a repetir este annuncio, e mais extenso.

Miguel Bezerra de Abreu.

— Fugio no dia 31 de outubro proximo passado o escravo Luiz, crioulo, bastante alto, secco do corpo, cor fula, tem na mão direita um dos dedos parte cortado de um penarieio, tem falta de dentes, levou calça azul e camisa de algodão, assim como calça e camisa nova de riscado de quadros azues para a viagem, foi escravo do Sr. Ignacio Ferreira de Mello Lessa, vendido nesta praça por seu procurador Manoel Antonio de Santiago Lessa: quem o pegar póde entregar na rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar, que sera' pago do seu trabalho.

— Desde 23 de abril deste anno fugio um cabrinha de nome Manoel, de idade 15 annos, tendo levado camisa de algodãozinho e calça de riscado, tem falta de um dente na frente e uma cicatriz na testa, suppõe-se estar em algum lugar perto desta cidade a titulo de forro, pois consta ter sido visto na estrada da Passagem, vindo de fóra.

— Na noite do dia 3 para 4 do corrente mez roubaram uma casa no Chora-menino em que se comprava couros salgados, e levaram 94 couros que existiam na mesma, e segundo os signaes que se achou julga-se terem embarcado no Beco do rio da ponte pequena; previne-se aos compradores de couros ou algum particular para indagarem os que apparecer, afim de ver se descobre os ditos couros, e recommenda-se a policia; dá-se 100$ de gratificação a pessoa que descobrir o dito roubo: quem descobrir ou dos mesmos der noticia, dirija-se a rua do Encantamento n. 3, armazem de couros de Bernardino de Sena e Silva, que sera' recompensado com a gratificação acima.

— Quem annunciou comprar uma casa em Olinda na rua de Mathias Ferreira ou ladeira da Misericordia, póde fallar na rua do Rangel n. 21, de manhãa até as 8 horas, e mais tarde na rua do Vigario n. 19, com Joaquim de Assumpção Queiroz, que dira' quem vende.

— Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

— Precisa-se de uma preta captiva que saiba cozinhar, engommar, e fazer o mais serviço de casa de familia: na rua do Rangel n. 2.

— Offerece-se um homem para administrador de engenho ou mesmo para feitor, do que tem muita pratica, ou mesmo para administrador de algum sitio nesta cidade: quem precisar dirija-se a serraria n. 47 na rua da Praia, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado avisa aos proprietarios das casas foreiras das ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Açouguinhos, S. José, Santa Rita e praia da mesma, que venham ou mandem pagar os fóros vencidos, assim como se devem entender com o mesmo abaixo assignado para obterem a licença para traspassos nas occasiões em que lhes seja preciso faze-los: na rua dos Pires n. 33.—Manoel Gomes Veigas.

Aviso a rapaz solteiro.

Aluga-se a sala interior do sobrado n. 6, primeiro andar, da rua do Queimado: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado, que achara' com quem tratar.

— O Sr. padre José de Santa Rosa Affonso, queiro apparecer na rua da Cadeia do Recife n. 4, escriptorio, para receber uma carta de Portugal.

— Aluga-se um quarto andar com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Fromant & Lasne avisam aos devedores de J. Scheatim, que o Sr. Ignacio de Souza Leão deixou de ser encarregado das cobranças da fallencia do mesmo Scheatim, e que d'ora em diante pagarão aos abaixo assignados.—Fromant & Lasne.

— Fromant & Lasne pedem ao Illm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal de apparecer no seu escriptorio, na rua da Cruz, a negocio que não ignora.

—O abaixo assignado declara que desde o dia 4 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. José Caetano Vieira da Silva, e o mesmo agradece, durante 2 annos e 9 mezes e meio que em sua casa esteve, a delicadeza com que sempre o tratou, do que lhe sera' sempre obrigado.

Manoel Domingues da Silva Junior.

— J. P. Adour & Companhia, administradores da massa fallida de Maria Florinda Scasso, pagam o dividendo da mesma, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 40.

— Por ordem do Illm. Sr. provedor da sociedade Orthodoxa e Litteraria—Amor a Caridade—convida aos senhores socios a comparecerem hoje pelas 3 horas da tarde, na rua das Aguas-Verdes n. 64, primeiro andar.—O escrivão,

Manoel Joaquim Silveira.

— Francisco Alves da Cunha & Companhia, residentes na cidade do Porto, tendo resolvido liquidar a sua casa de commercio nesta praça, rogam a todas as pessoas com que tenham transacções pendentes, de se entenderem com Bernardino José de Carvalho, ou com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, cocheira para carro, estribaria para 6 cavallos, quarto para criado, etc., uma dita mais pequena, tambem a' margem do rio, com quarto para pretos, e estribaria para 4 cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 17.

RUA NOVA N. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira.

Recebeu pelo ultimo navio, «Comte Roger,» um lindo sortimento de fazendas francezas para senhoras, córtes de seda de cores para vestidos, ditos brancos para noivas, grós de Naples furta côres para vender o covado, chapeosinhos de palha e de seda para meninas, formas modernas para a idade de 1 a 6 annos, ricos chapéos de cores de seda para senhoras, com fitas e flores tambem de cores, lindos enfeites para cabeça, cambraia de linho, espartilhos, luvas de seda, mantas para noivas, capellas, meias de seda, vestidos e toucas para baptisados, e outras muitas fazendas de gosto: no mesmo estabelecimento vendem-se lindos chapéos de Crepe sortidos, de cores, uso moderno pelo preço de 8$000 rs. cada um.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa: quem a tiver queira annunciar, ou dirigir-se a' rua do Cabuga', loja de miudezas de quatro portas n. 1—B.

— Não tendo tido lugar a reunião dos credores do fallido João Chrisostomo de Lima, no dia designado, foi dita reunião transferida para o dia quinta-feira, 6 do corrente a's 10 horas, na sala das audiencias.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, escravo, que seja asseado e não bebado, fiel, etc.: na rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa amarella.

— Na rua da Praia n. 38, precisa-se de um bom official de alfaiate de obras miudas.

O abaixo assignado, avisa aos senhores estudantes de preparatorios, que ja' abrio um novo curso das linguas ingleza e franceza: aquelle que quizer utilisar-se de seu prestimo dirija-se a' rua da Gloria n. 44. — Joaquim Barboza Lima.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para uma casa de pouca familia, assim como de um homem cozinheiro: a tratar em casa do desembargador Mendes da Cunha, junto ao quartel do Hospicio.

HOSPITAL TODOS OS SANTOS DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

Achando-se vagos os lugares de enfermeiro e enfermeira do mesmo hospital, por deliberação da mesa administradora da dita ordem, são convidados os senhores que estiverem nas circumstancias do final do artigo 158 dos estatutos, a apresentarem o seu requerimento, assim como precisa-se para o sobredito hospital de um servente. O final do artigo a que se refere o annuncio acima he: serão preferidos para estes empregos, um homem e uma mulher, que além de casados, ou aparentados no primeiro grao, possuam as eminentes virtudes, que caracterisam os verdadeiros christãos, para que dignamente cumpram com os sagrados deveres que reclama a humanidade soffredora.

— Pergunta-se a razão porque a caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, recusa emprestar dinheiro sobre penhores de acções da Companhia Costeira, sendo ellas de todo o valor realisado? não obstante o paragrapho 5. do artigo 17 de seus estatutos, dizer que podera' emprestar sobre penhores de acções de companhias, com abatimento nunca menor de um terço do valor realisado, ou do preço do mercado, quando este for inferior a' aquelle valor? Este procedimento indo assim de encontro aos seus estatutos, não tendera' a desacreditar a referida Companhia Costeira, não querendo os seus directores emprestar dinheiro algum sobre penhor de suas acções? — Um accionista da Companhia Costeira.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel, que cozinhe e engomme com toda perfeição, para uma familia estrangeira de duas pesseas, paga-se bem; na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

COMPANHI DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES,

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO.

CAPITAL 16,000:000$000.

A companhia tem sua agencia no escriptorio de viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45, onde aceita todas as propostas de seguros de riscos e fortuna do mar.

Sobre o casco, quilha e pertences de navios de qualquer lotação na navegação de longo curso, de cabotagem, ou fluvial, ou na pesca, em viagem ou prestes a viajar, em carga ou descarga, amarrados ou ancorados, em concerto ou no estaleiro, quer por tempo certo, quer por viagem simples, ou a premio ligado.

Sobre mercadorias desde o momento de seu embarque até o de sua descarga e deposito.

Sobre os lucros esperados de mercadorias encaminhadas para qualquer mercado.

Sobre o casco e quilha de embarcações miudas empregadas em descarga e trafico dos portos.

Sobre o capital e premios de dinheiro a risco.

Sobre o premio dos seguros e premio dos premios.

Sobre acções de terceiro por damnos causados por abalroamentos fortuitos.

Sobre os fretes.

A companhia recebe tambem propostas de seguro de riscos de incendio e damnos causados para preveni-lo ou extingui-lo de raio ou fogo celeste, e inundações.

SOBRE OS SEGUINTES OBJECTOS.

Predios urbanos ou ruraes, igrejas e quaesquer estabelecimentos, com exclusão de depositos, fabricas e laboratorios de polvora, e materias incendiarias ou inflammaveis, theatros e casas de espectaculos.

Mercadorias em qualquer parte que estejam, mobilia e utencilios de fabricas de quaesquer estabelecimentos industriaes, quer sejam feitas por seus proprietarios, quer pelos uso-fructuarios, locatarios, sublocatarios ou credores hypothecarios.

Finalmente aceita propostas sobre re-seguros, quer dos seguradores, quer dos segurados, nos casos em que a estes póde competir o re-seguro.

A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de quaesquer sinistros, e a modicidade dos premios: igualmente um abatimento as pessoas que na roda do anno fizerem uma avultada somma de seguros.

PARA PASSAR A FESTA.

Continuam ainda a estar desoccupados os dous sitios ja annunciados na Ilha do Retiro, com duas excellentes casas: a tratar com João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos n. 36.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO.

O secretario da veneravel ordem terceira do Carmo tem aberto tenções de missa constantemente com a esmola de 640, e continúa de presente até novembro de 1857 para suffragar os irmãos fallecidos, por isso roga aos senhores sacerdotes, tanto seculares como regulares, hajam por suas bondades de darem preferencia a dita ordem em consequencia do grande numero de suffragios Ordem terceira do Carmo 1. de novembro de 1856.—O secretario,

Manoel Joaquim Muniz Baranda.

— Na tarde do dia 3 do corrente perdeu-se no cemiterio publico uma pulceira de ouro, sendo uma grade larga lavrada, dividida por uma escama com rubins: quem a achou, querendo restituir, leve atraz da matriz da Boa-Vista, casa terrea n. 16, que sera' generosamente recompensado. Roga-se aos senhores ourives que não comprem no caso de lhe ser offerecida, e levem a casa acima dita.

— Uma senhora estrangeira, cuja familia consta unicamente do seu marido e um filho de 2 annos, precisa de uma ama para comprar e cozinhar, a qual querendo póde passar a noite fóra de casa: procure-se no Corredor do Bispo, loja a entrada, lado direito, junto a taberna.

— Precisa-se de uma mulher brasileira ou estrangeira, que saiba dirigir a casa de um homem solteiro que tem tratamento: na rua do Hospicio n. 3, sobrado.

— Retalham-se os generos e utencilios, sendo medidas, pesos, caixões, ficeiros, pipas proprias para azeite, um tonel, louça e mais generos, da taberna da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26.

— O bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, tendo de estar ausente desta cidade por um mez, avisa a quem possa interessar, que deixa encarregado de seus negocios e suas causas aos Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. João Silveira de Souza, e Dr. Joaquim de Souza Reis.

— Antonio Ferreira, portuguez, retira-se para a Europa no brigue «Bom Successo».

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê fiador de sua conducta: na rua das Cruzes n. 29.

— No engenho Bom Jesus do Cabo precisa-se de um distilador para alambique de Derosne, que seja honrado e de boa conducta, preferindo-se solteiro; quem se julgar habilitado póde dirigir-se ao referido engenho, ou ao sitio do commendador Luiz Gomes Ferreira no Mondego.

— O escrivão Silva Rego, mudou-se da rua do Collegio para a de S. Francisco n. 6, sobrado.

— Na rua Nova n. 39, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar.

— J. Praeger vai a negocios para Europa, e deixa na sua ausencia por seus bastantes procuradores o Sr. C. A. van der Linden, e seu irmão Gustavo H. Praeger.

— O Sr. José da Silva Araujo tem uma carta na rua do Crespo, loja n. 12.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 11.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: atraz da matriz da Boa-Vista n. 16.

— Precisa-se de um preto para uma casa estrangeira, que seja fiel e não tenha vicios, paga-se bem: a tratar na rua do Torres n. 38.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54, onde foi officina do fallecido marcineiro Henrique: quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e para fazer as compras: na rua do Queimado n. 38.

— Permuta-se o arrendamento de um sitio na Soledade, com grande casa de sobrado e mais commodos, por uma casa de dous andares nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem este negocio quizer realisar, dirija-se a loja de fazendas n. 29, na rua do Queimado, que ahi achara' com quem tratar.

— Alugam-se duas casas recentemente concertadas e pintadas, no lugar dos Remedios, proprias para se passar o verão: a tratar na rua do caes do Ramos, sobrado de dous andares, no primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava ja' idosa para o serviço diario de uma casa de pequena familia: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua dos Martyrios, sobrado n. 2, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 4 as 8 da noite.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos, abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos em objectos de ouro e prata, fazem-se ricos lindos e originaes para bordados de labyrintho; admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

SOCIEDADE EM COMMANDITA,

fundadora da fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios em assemblea geral, fica adiada a reunião para o dia 12 de novembro proximo, quando se tomara uma definitiva deliberação com as pessoas que se acharem presentes. A reunião terá lugar em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz, no referido dia 12, ao meio dia em ponto.

Pernambuco 28 de outubro de 1856.

Amorim, Faria, Guerra & C.

— Pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias desta provincia haja de não pagar, sendo saia premiado, o meio bilhete da primeira parte da primeira loteria da matriz de S. Miguel de Barreiros n. 1371, pertencente aos abaixo assignados.—João da Silva Leite, Joaquim Theodoro da Silva, Manoel Carneiro da Silva, Francisco Romão de Sena.

— Na rua da Cadeia, defronte da casa da Relação, alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço commodo.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

DO DR. CASANOVA.

28— rua das Cruzes— 28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globulos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de 12 tubos 6$ 8$ e 10$000
» » de 24 » 10$ 12$ e 15$000
» » de 36 » 15$ 18$ e 20$000
» » de 48 » 18$ 22$ e 25$000
» » de 60 » 22$ 25$ e 30$000
Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.
1 onça de tintura a escolher 2$000.
Consultas todos os dias gratis para os pobres.

— Precisa-se alugar um sitio para um estrangeiro com pouca familia, com boa casa de vivenda, jardim e baixa de capim para 2 ou 3 cavallos: quem tiver dirija-se a praça do Corpo Santo n. 18, em casa de Restron Rooker & Companhia.

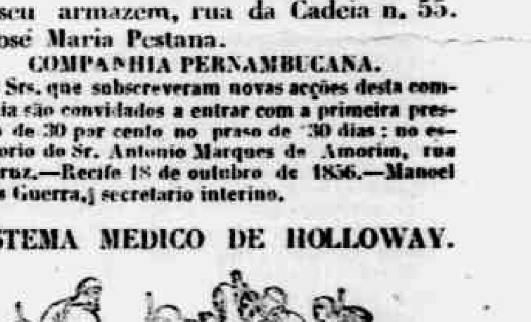
— Da-se 600$000 a juros com hypotheca em alguma casa nesta cidade, e mesmo por partes com penhores, e para desempenhar outros: na botica da rua do Livramento n. 22, se dirá quem dá.

—O abaixo assignado, agente de leilões, para o que acaba de tirar titulo no meritissimo Tribunal do Commercio, offerece ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta cidade seu prestimo, affiançando-lhe que não poupara' esforços para desempenhar seu officio, achando-se sempre prompto no seu armazem, rua da Cadeia n. 55. —José Maria Pestana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Os Srs. que subscreveram novas acções desta companhia são convidados a entrar com a primeira prestação de 30 por cento no praso de 30 dias: no escriptorio do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz.—Recife 18 de outubro de 1856.—Manoel Alves Guerra, secretario interino.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno, a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
— de barriga.	Obstrucção de ventre.
— nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n.º 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Aluga-se um sitio para passar a festa, ou por anno, com os seguintes commodos: 2 salas, 7 quartos, copiar, estribaria, muitas arvores, por preço muito em conta: os pretendentes dirijam-se em Sant'Anna de dentro, defronte do mesmo sitio, a João Vinassa Machado do Passo, ou na rua Nova n. 22.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Aferição.

O abaixo assignado, arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem convier, que tem estabelecido o seu escriptorio no pateo do Terço n. 16, aonde dará expediente das 8 da manhãa as 3 da tarde.—José Custodio Peixoto Soares.

SAO DE BOM GOSTO.

Cambraias francezas muito finas e de lindos padrões, a 500 rs. o covado: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Joaquim Pereira Rosas, subdito portuguez, vai a Europa.

ILEGÍVEL

MUTILADO

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS, DO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sôb a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

— Ensina-se a pilotagem theorica-pratica, o curso mathematico e francez, contas para o commercio: a tratar na rua do Nogueira n. 7.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem á Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

— Alugam-se 4 pretos para o serviço de armazem de assucar: quem os tiver dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 1 A, que se pagará generosamente.

—O Rvm. Sr. Joaquim José de Faria, que morou ou mora na Boa-Viagem, tem uma carta na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

SEGURIDADE.

Companhia de seguros maritimos, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital mil contos de reis.

Offerece ao commercio vantagens que nenhuma outra companhia tem feito até agora. Aceitam-se propostas de seguro no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, agentes da companhia, rua da Cruz n. 49.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O abaixo assignado faz sciente aos Illms. Srs. de engenhos e mais pessoas que negociam com assucar, remettendo-o para esta praça, que se acha habilitado em receber por commissão dito genero, e espera de seus patricios e amigos, e de quantos de seu prestimo se queiram utilisar, as remessas de seus assucares, promettendo o mesmo abaixo assignado exercer todo o zelo e actividade que lhe são naturaes, envidando todo o esforço possivel nas funcções da liquidada apuração de dito genero, como bem o tem demonstrado. As pessoas cujas remessas excederem de 10:000$ por safra, sómente pagarão 2 0/0 de commissão, sendo 3 0/0 as demais como he costume; e para todas se obriga o mesmo abaixo assignado a toda e qualquer compra de objectos sem como muitos tirar porcentagem. Recife, rua Direita, primeiro andar n. 93.
Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos.

JOAÕ DA SILVA RAMOS.
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,

continúa a receber em sua casa na rua do Cabugá n. 16, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar: bem como se presta a sahir com a já reconhecida promptidão, a visitar qualquer enfermo, a toda a hora do dia ou da noite, quer dentro quer fóra da cidade.

— Precisa-se alugar seis pretos para armazem de assucar: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 40, que encontrará com quem tratar.

ALVIÇARAS, RAPAZEADA!

Boa nova tenho a dar;
Este sol que vos abraza
Vai-se em gelo transformar.

La' do Pólo, onde os Lapões
Vivem na toca enfurnados,
Chegou nectar que refresca
Vossos labios desseccados.

E o Soares, que jurou guerra
Ao fogo, ao sol, ao calor,
Com gelo, ananaz e outras
Mitigara' vosso ardor.

Junto ao becco do Rosario
Ide, pois, e encontrareis
Ser verdade o que vos conto;
Bom cobre la' deixareis.

Vaccina.

O Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca julga conveniente declarar, que vaccinara' as pessoas que comparecerem na casa de sua residencia, mesmo quando sejam de guarda os dias designados para isto, e roga as que forem vaccinadas que não deixem de voltar nesses dias; porquanto só se póde entreter a innoculação vaccinica sendo a semente passada de um a outro individuo, e para que isto tenha lugar torna-se indispensavel que compareçam; além de que, podendo ser confundida com a falsa vaccina a verdadeira, por aquelles que as não sabem distinguir, só voltando conhecer-se-ha se estão preservados da variola.

—Precisa-se de uma lavadeira que seja boa, não demore a roupa no rio e dê fiador a sua conduta: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (medico), faz sciente aos seus amigos e ao respeitavel publico, que regressando de sua viagem, continúa a residir no aterro da Boa-Vista n. 45, no segundo e terceiro andar, aonde sempre o encontrarão prompto aos mysteres de sua profissão.

Almanak da provincia.

Estando-se confeccionando o almanak da provincia, roga-se a todas as pessoas que costumam nelle ser incluidas, e que o não estiverem, ou houver algum erro, queiram mandar levar a livraria numero 6 e 8 da Praça da Independencia, a emenda, assim como pede-se aos senhores de engenhos, se dignem mandar igualmente as transferencias a mesma livraria.

Grande e asseiado collegio em Lisboa,

para meninas, internas e externas, cuja educação, prendas e mais vantagens, se poderão avaliar, em presença dos estatutos, que se acham na rua do Crespo loja n. 16, ou na esquina que volta para a rua da Cadeia.

Sorvetes

Na rua do Trapiche Novo n. 12, ha sorvetes todos os dias, das 11 a 1 hora da manhãa, e das 6 1/2 as 9 da noite.

— Precisa-se de costureiras: na loja de alfaiate, rua Nova, esquina da ponte.

— O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, tendo muito breve de fazer uma viagem, roga a quem se julgar seu credor o obsequio de apresentar suas contas até o dia 10 de novembro futuro, e espera que os que lhe devem, tenham a bondade de mandar-lhe pagar até esse dia, pelo que lhes ficara' muito agradecido.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26 das 9 ás 3 da tarde, os bilhetes e meios, da primeira parte da primeira loteria de S. Miguel de Barreiros, cujas rodas andam no dia 8 de novembro, e logo que se publiquem as listas, se pagam os premios incontinente, a excepção dos dous premios grandes, que são pagos logo, no salão da extracção, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

O escrivão das loterias, José Januario Alves da Maia.

Compras.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

TRAPOS.

Na rua Imperial, casa n. 179, compra-se toda a qualidade de trapos a 500 rs. a arroba.

— Compra-se uma casa terrea em Olinda, nas seguintes ruas: rua de S. Bento, dita de Mathias Ferreira, ladeira do Varadouro, dita da Ribeira, dita da Misericordia, pateo de S. Pedro Novo: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma tipoia nova ou com pouco uso: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 28.

— Compra-se effectivamente, latão, bronze e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

— Vende-se uma escrava de meia idade: na rua da Concordia n. 5.

— Vende-se uma casa, na rua de S. Miguel dos Afogados n. 70: na mesma casa.

— Vende-se um bonito cavallo rodado, novo, muito manso e tendo todos os andares: na rua do Sol, cocheira do Sr. Soares.

Velas de carnaúba.

Vende-se a 12$000 a arroba de velas de carnauba do Aracaty na rua do Queimado loja de ferragens n. 69.

— Vende-se a metade de uma casa de pedra e cal: a tratar na Soledade em uma padaria.

— Vende-se um sitio denominado Zombi na estrada de Belem, tendo uma grande baixa que no tempo de verão pode sustentar 8 a 10 vaccas de leite: a tratar em uma padaria na Soledade.

—Vendem-se 50 pipas vazias muito bem arranjadas para receber aguardente, por preço commodo: na rua Direita n. 66.

— Vende-se por preço commodo os seguintes: uma casa terrea na rua de S. João em Olinda, com quintal, de 66 palmos de frente, contendo varios fructos, como uvas, figos, condeças etc., etc., a posse e bemfeitorias de um pedaço de terra em quadro com 60 braças de cada face, com um pé de mangueira de superior manga, e um oratorio com algumas imagens e seus ornatos: quem pretender dirija-se ao Varadouro taberna que foi de Manoel Marques de Oliveira que lhe dirão a pessoa que vende.

— Vendem-se chapéos de castor, inglezes, de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 60, fabrica de Antonio Antunes Lobo.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

THESOURO PARA O PEITO.
Superior chocolate francez.

Este excellente chocolate, feito na melhor fabrica de Paris, vende-se na casa de A. Hebrard, rua do Trapiche Novo n. 22.

A libra—1.ª	qualidade dobra	baunilla	1$920
» —2.ª	»	baunilla	1$600
» —3.ª	»	dita	1$280

As pessoas que comprarem 5 libras para cima de qualquer qualidade receberão dez por cento de abatimento.

— Vende-se sal do Assu' a bordo do hiate «Angelica»: a tratar na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Obras de ouro.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se ricas obras de ouro de todas as qualidades, por menos preço do que em outra qualquer parte, e afiança-se a qualidade do ouro.

BACALHAO DE ESCAMA.

Vende-se a doze mil reis a barrica: no caes da allandega, armazem de Paula Lopes.

— Vende-se uma carroça nova com pipa, para vender agua, com boi ou sem elle: na rua dos Pires casa do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se saccas com farinha da terra, por preço commodo: na taberna da rua das Flores n. 21, confronte ao porto das canoas.

Chapeos para senhora.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se ricos chapeos para senhora, grosdenaple de cores, córtes de seda e outras fazendas de bom gosto, por menos preço do que em outra qualquer parte.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se bom e barato madapolão muito fino n. 6 a 4$600 a peça, dito dito a 3$600, dito entre fino a 3$300, dito dito a 2$700, algodão trançado peça de 20 jardas a 3$500, dito liso muito encorpado idem a 2$880, dito dito idem a 2$240, chita fina para cobertas a 200 rs. o covado, ditas escuras de cores fixas a 160 rs., cambraia lisa muito fina a 560 rs. a vara, dita dita fina a 480 rs., dita muito fina com salpicos a 800 rs., dita preta muito fina a 400 rs., dita adamascada com uma vara de largura propria para cortinados a 7$ a peça; assim como muitas outras fazendas, que por suas qualidades se tornam recommendaveis aos amigos do bom e barato: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé, defronte da da boa fama.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato que he possivel: chales lisos de merinó muito fino com franjas de seda a 5$000, ditos dito lisos de listas de seda a 4$, lenços de cambraia muito fina com bico de linho a 1$200, ditos de cambraia brancos com barra de côr a 240 rs., mantas de seda para gravata a 1$, peitos para camisas, brancos e de cores a 400 rs., filó de linho bordado a 1$280 a vara, dito de dito liso a 880 rs., camisas de riscado finas e muito bem feitas a 1$500, alpaca de seda de muitos bonitos padrões para vestidos a 640 rs o covado, luvas de seda para homem e senhora a 1$ o par, ditas de pellica para senhora a 1$, ditas de fio de Escocia para homem a 400, ditas de dito para meninos a 320 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$ o par, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas brancas muito finas para senhora a 240 e 320 rs., ditas pretas de algodão para senhora a 400 rs. ditas de algodão cru para homem a 200 rs., além disto muitas fazendas que se vendem muito barato, e que a vista dos preços os senhores compradores não deixarão de comprar: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

A boa fama

Vende barato:

Duzias de tezouras para costura a	1$000
Ditas muito finas e grandes a	1$200
Pecinhas de bicos estreitos a	560
Caixinhas com agulhas francezas a	160
Caixas com linhas de marcar a	280
Braceletes encarnados para senhoras a	200
Meias brancas finas para senhora a	240
Meadas de linhas finas para bordar a	100
Grozas de botões madreperola finos a	600
Grozas de botões finos de osso para calças a	280
Fivelas douradas para calças e colletes a	120
Pentes finos para alizar cabellos a	300
Peças de fitas de linho com 6 varas a	50
Caxinhas com colchetes francezes a	60
Carriteis de linha fina de 200 jardas a	80
Macinhos de 40 grampas muito boas a	50
Suspensorios para homem e menino a	40
Duzias de torcidas para candieiro a	80
Carteiras finas para algibeira a	600
Canetas para pennas de aço a	20 e 40
Meias brancas e cruas para homem a	160 e 200
Trancinhas de lãa de caracóes peça a	80
Duzias de pentes de chifre para alizar a	800
Groza de botões de louça pintados a	240
Peças de fitas de cor com 10 varas a	320 e 360
Carriteis de linha autor Alexandre a	40
Meadinhas de linha preta muito boa	20
Cartas de alfinetes com 25 pentes a	140
Duzias de pentes abertos para atar cabellos a	2$200
Meias brancas e de cores para meninos a	240 e 320
Grozas de fivellas para sapatos a	560
Caixinhas de páo com palitos de fogo a	20
Castões para bengalas a	40
Sapatinhos de lãa para crianças a	300
Trancelins pretos para relogios a	140
Escovinhas finas para dentes a	120
Caixinhas com grampos a	160
Babado aberto de linho varas a	120 e 140
Dito bordado muito bonito vara a	200
Caixinhas para guardar phosphoros a	160
Carteiras com agulhas a	320
Caxinhas com obreias de colla a	160
Escovinhas para limpar pentes a	320
Agulheiros muito bonitos a	200
Peças de fitas largas lavradas com 11 varas a	2$500
Libras de linha preta e de cor a	1$200
Libras de linha fina n. 100 e 120 a	2$000
Duzias de caixas de chifre para rapé a	720
Maços de palitos para dentes a	100

Além de tudo isto outras muitissimas miudezas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se tão barato que admira: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, casemira preta fina a 2$, bombazina preta muito fina ou lapim, proprio para batinas a 1$280, sarja preta hespanhola a 1$800, setim preto macau a 2$600, cantão muito fino, fazenda preta superior propria para vestido de luto a 960, alpaca de seda de côr para palitó a 640 rs, ricos cortes de gorgurões de seda para colletes a 3$500, palitós pretos muito bem feitos a 4$, ditos de brim pardo de puro linho a 3$200, lenços pretos de grosdenaple a 2$, e outras muitas fazendas que se vendem por preços tão diminutos que ninguem deixará de comprar, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se muito barato córtes de calça de bonitas casemiras de algodão a 1$120, ditos de fustão para collete a 600 rs., brim trançado branco de puro linho a 1$440 rs. a vara, dito dito de cor idem a 800 rs., dito dito pardo idem a 560 rs., dito de quadrinhos miudos a 200 rs. o covado, madapolão fino n. 6 a 4$ a peça, algodão de listras a 160 rs. o covado, chales de algodão de bonitos padrões a 800 rs., ganga amarella franceza de quadros, de listra e lisa a 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por muito menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé, defronte da loja de miudezas da boa fama.

RUA DA CRUZ N. 51.

Antonio Barbosa de Barros faz sciente ao publico que mudou a sua sala de barbear da casa n. 62 da rua da Cruz para a de n. 51 da mesma rua; na mesma sala se acham as mais modernas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se, tudo mais barato do que em outra parte.

Com toda certeza.

Aqui não ha uzura, na antiga casa desta cidade, rua estreita do Rosario, padaria n. 13, recebeu-se um novo sortimento de bichas de Hamburgo, pelo vapor que passou para o sul, por isso avisa-se aos freguezes que vendem-se aos centos e alugam-se por menos preço do que em outra parte.

Pois são boas, os freguezes
Hão de gostar; e muito mais
Gostarei eu se todos os dias alugar.
São grandes de admirar,
E para agradar os freguezes
O caixeiro vai botar.
Logo recebe o dinheiro,
O patrão não quer fiado,
Já passou ordem ao caixeiro.

A BOA FAMA NAO' VENDE NADA AVARIADO, TUDO HE BOM E BARATO.

Luvas pretas de torçal muito boas a	1$000
Ditas de fio da Escocia brancas e de cores 400	e 500
Superiores meias pretas de laia a	1$800
Cartas finissimas francezas, o baralho	500
Ditas portuguezas muito finas	320
Meias pretas de algodão para padres, o par	600
Ditas ditas para senhoras	400
Ricas caixinhas para presentes a 2$000, 3$000	4$000
Ricas bengalas pelo barato preço de 1$, 1$500 e	2$
Meias de cores muito finas para homem a 320	e 400
Riquissimas canetas para namorados a 500	e 800
Oculos com armação de tartaruga a	3$000
Canivetes muito finos para pennas a 2$, 2$500	e 3$
Ditos grandes muito finos de 2, 3 e 4 folhas a	4$000
Riquissimas charuteiras a 2$, 3$ e	4$000
Carteiras muito finas para dinheiro a 2$ e	2$500
Carteiras proprias para viagem a	2$500
Estojos proprios para barba a 2$ e	2$500
Duzias de colheres de metal principe a 3$ e	6$000
Ditas de metal ordinario a 720 e	1$400
Aparelhos completos para luto de senhora a	1$500
Voltas pretas ordinarias para luto a	400
Ricas franjas para cortinados, peças de 15 varas	4$500
Ricas pulceiras pretas de vidro a	1$000
Fitas de velludo bordadas estreitas, a vara	320
Dita lisa estreita preta e de côres a 160 e	240
Escovas com pente e espelho para suissas	800
Tesouras finissimas para unhas 500, 800 e	1$500
Ditas para costura, o melhor que pode haver	1$000
Rosetas pretas muito finas, o par	320
Acordions de muito boa qualidade 800, 1$ e	1$600

Ricas tranças de seda de todas as larguras e cores, ricas fitas de seda lavradas de todas as cores e larguras, bicos de linho finissimos de lindos padrões diversas larguras e outras muitissimas miudezas, sendo de muito bons gostos e boas qualidades, que pela baratissimo preço porque se vende causa admiração aos proprios compradores na rua do Queimado, no bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

Aterro da Boa-Vista n. 60, nova loja de Gama & SILVA.

Nesta loja vendem-se por menos preço do que em qualquer outra parte, as seguintes fazendas: asseverando-se que são das ultimamente chegadas ao mercado. Córtes de fustão acolchoado, e brins de linho puro para calças, cada um 2$500, superiores bretanhas de linho, cada peça de 6 varas por 3$500, melpomene para vestidos, e outras muitas fazendas finas á vontade do comprador. Todas estas fazendas trocam-se por dinheiro.

DEPOSITO DA FABRICA Industria Pernambucana, RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdade e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Córtes de cassa pintados com sete varas a cinco patacas, cambraia lisa com oito varas, córtes que dão para dous e tres babados a tres mil reis, lenços de retroz francezes a dez tustões cada um, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, lenços de garça o melhor que tem no mercado a dous mil reis, lenços para mão de senhora com bico largo a dez tustões: de tudo se dá amostra, levando penhor que cubra o valor do que se quer trazer.

Luvas de pellica muito novas para homem e senhora, o par a 1$280 na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

Manguitos bordados com recorte a dez tustões, camisas para senhora bordadas a dous mil reis, collarinhos para senhora a pataca, e bordados a dez tustões, camisas de cambraia a cinco patacas, aventaes para meninas a dez tustões, filó preto para camisas e enfeites de senhoras a quatro patacas a vara, filó de linho liso e bordado, e outras muitas fazendas de algodão, de linho e seda, por preços que agradam ao comprador.

MUITA ATTENÇAO'.

Vendem-se mantilhas de seda para pescoço de senhora e meninas, muito baratas: na loja de M. Ferreira de Sá, na rua da Cadeia do Recife, esquina que volta para a Madre de Deos.

-- Na rua da Cruz n. 10, casa de Henr. Brunn & Companhia, vendem-se barricas com cemento.

VASOS E ESTATUAS

Vendem-se vasos e estatuas de louça, proprios para jardim ou catacumbas: na rua do Amorim armazem n. 41.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada corte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

A 1$280 o par de luva de pellica,

muito novas e muito fresquinhas, chegadas no ultimo vapor francez: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

-- Vende-se superior café do Rio de Janeiro, por preço commodo, para liquidar: no Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz.

Pekim.

Esta rica fazenda de 6 palmos de largura he inteiramente nova em Pernambuco: fabricada no celeste imperio, de cuja capital tira o nome, he de uns padrões lindissimos e ainda não vistos ate agora: vende-se pelo baratissimo preço de 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

— Vendem-se dous missaes romanos, novos, da ultima edicção, por barato preço: na rua estreita do Rosario n. 14.

BICHAS DE HAMBURGO.

São chegadas estas excellentes bichas pelo vapor inglez, que se vendem aos centos e a retalho, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vendem-se duas escravas, uma dellas de nação e a outra cabra, que engommam, cozinham e lavam de sabão.

-- Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22, tem para vender retroz primeira sorte, superior, e bom sortimento, em porção, arcos novos de pa'o para pipa, ditos para barrica, que tudo se vende a preço razoavel.

—Domingos Alves Matheus tem para vender, em seu escriptorio, na rua de Apollo n. 25, o seguinte:
Superior vinho velho do Porto, em barris de oitavo.
Dito geropiga velho em ancoretas.
Dito engarrafado.
Enxadas portuguezas.
Toalhas de linho para rosto.
Lençóes de linho para casa.
Semente de linhaça.
Panno de linho do Porto.
Ricos e elegantes pianos.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da Bahia.

Xarope do Bosque verdadeiro

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Continúa a vender-se este xarope (do qual são agentes no Rio de Janeiro os Srs. Yates & Companhia, rua do Hospicio n. 40), na botica do abaixo assignado, que garante ser verdadeiro.
Bartholomeo Francisco de Souza.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA
Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na rua do Brum.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalhas registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

AO BARATO.

Na rua Nova loja n. 8 de José Joaquim Moreira.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora das mais frescas e novas que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 1$280 o par.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

Rua da Cruz N. 11.

Vende-se vinho de Bordeaux, qualidade superior.
Champagne.
Por preços commodos.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado · tudo por preço commodo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acro sem despeza ao comprador.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

Pechincha.

Fundas francezas do lado direito e esquerdo, pelo barato preço de 1$000 rs. cada uma: na rua larga do Rosario n. 55, loja de miudezas.

Moendas superiore.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

— Rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú & C. continúa sempre a ter um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, camisas francezas, brancas e de cores, gravatas, colarinhos, chapéos francezes, ditos de sol, de seda e panninho, suspensorios de borracha, meias para senhoras, homens, meninos, fazendas para fazer-se qualquer obra de encommenda com a maior presteza e bom desempenho, em fim qualquer pessoa que vier a esta loja, tirará um facto completo e por preço mais commodo do que em outra qulquer parte.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

HE MUITO BARATO.

Chales de merinó de lindas cores com ricas palmas bordadas a matiz pelo diminuto preço de 8$; na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa Fé, defronte da loja da Boa Fama.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— A verdadeira gracha ingleza n. 97, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

A loja da boa fama

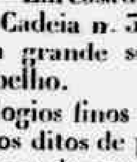
Vende muito barato:

Ricos pentes de tartaruga para atar cabello	4$500
Lencinhos de retroz de todas as cores	800
Toucas de lãa para senhoras e meninas	500
Camisas de meia para crianças	500
Meias de seda preta para senhora	2$000
Ricas caixas para guardar joias	800
Ricos estojos para costura 2$500 e	3$000
Travessas de tartaruga para cabello	3$500
Ditas de verdadeiro bufalo	1$000
Ricos leques com plumas e espelho 2$ e	3$500
Pentes de bufalo para tirar piolhos	500
Ricas bonecas francezas bem vestidas 1$280 e	1$800
Resmas de papel de peso muitissimo bom	6$000
Dito mais inferior pouca cousa	3$500
Dito almaço muito bom	3$200
Quadernos de papel paquete muito fino	80
Grozas de penna de aço bico de lança	1$200
Ditas muito boas sem ser bico de lança	500
Duzia de lapis muito finos	320
Ditos para desenho muito bons	800
Bandejas muito finas a 3$, 4$ e	5$000
Oculos de armação de aço	800
Lunetos com armação dourada	1$000
Ditas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Ricos chicotes para cavallo	800
Ricas gravatas de seda	1$000
Alacadores de cornalina para casaca	300
Pentes muito finos para suissas	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados compridos e redondos 700 e	800
Canetas de aço para pennas de aço	120
Escovas finas para unhas 320, 500 e	640
Ditas muito finas para roupa 1$ e	1$500
Pinceis finos para barba	500
Duzia de facas e garfos finos	3$000
Ditas cabo de balanço muito finas	6$000
Ditas cabo de marfim muito boas	10$000
Camisas de meia muito finas	1$200
Ricas abotoaduras para collete 500 e	600
Ditas para palitós 500 e	600
Estojos de navalhas finas para barba	2$000
Espelhos para parede, 500, 600 e	1$000
Caixas finissimas para rape	2$500
Ditas redondas de tartaruga	6$000
Papel de cores em 1/4 de resma	720
Pentes de tartaruga para marrafa	1$000
Ditos para atar cabello imitando a tartaruga	2$000
Luvas brancas e de cores para montaria	400
Tapetes para lanternas, o par	1$800

e outras muitissimas cousas, que só na bem conhecida loja de miudezas da boa fama se encontram e se vende muito barato: na rua do Queimado n. 33.

A ttenção!

Na rua do Trapiche n. 34, ha superior rapé Princeza do Brasil, chegado recentemente do Rio de Janeiro, em qualidade pouco differe do de Lisboa, ao passo que custa apenas 1$400 a libra; a elle antes que acabe, pois a remessa he pequena.



Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 57, vende-se:
Um grande sortimento de vidros de espelho.
Relogios finos de patente inglez.
Ditos ditos de patente suisso.
Couros de graxa.
Ervilhas seccas em garrafões.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimentarias de boas qualidades.
Tudo por preço commodo.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) e já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

CALÇADO BARATO.

Borzeguins elasticos de seda para senhora a 5$000 o par: na praça da Independencia, loja do Arantes.

PERFUMARIAS MUITO FINAS.

Na loja da boa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos com extrato muito fino a 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muitissimo fina a 2$ e 2$500, frascos com essencia de rosa a 320 rs., potes de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes com excellente agua de Colonia a 480 e 1$ e outras muitas perfumarias da melhor qualidade que pode haver, e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos alguns delles novos e originaes que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, fia sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os perços são os mais com modos.

— Vende-se uma canoa de conduzir capim, a qual pega 250 feiches, e tambem serve para conduzir barro para olarias; sendo nova e forte e boas madeiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife, casa numero 55, segundo andar.

— Vende-se para fóra um escravo de nação Costa, de 32 annos de idade, e entende bem do serviço de campo: na rua dos Guararapes n. 30-B.

Vende-se um excellente carro de quatro rodas, com uma das melhores parelhas que aqui ha: na cocheira do Sr. Adolpho Bourgois, rua Nova n. 61.

Escravos fugidos.

— Ausentou-se a 28 do corrente a preta Thereza, grossa do corpo, meia fula, com talhos no rosto e braços, signaes de sua terra, costuma vender peixe pelas ruas, desconfia-se estar occulta em certa casa; recommenda-se aos capitães de campo e a policia, que a apprehendam e levem ao pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2. Protesta-se contra quem a tiver occulta.

50$000 de gratificação

Fugio da casa do abaixo assignado, na tarde do dia 3 de abril do corrente anno um seu escravo crioulo, de nome Severino, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, altura regular, barba branca, he um pouco calvo, levou calça e camisa de algodão branco, chapéo de palha, foi escravo do Sr. João Tavares Tolentino Vilarim, morador na villa do Pilar, Ladeira Grande; julga-se elle ter ido para esse lugar por não ser a primeira vez; o dito escravo foi depois do Sr. Antonio Ricardo do Rego: portanto roga-se as autoridades, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que tenha delle noticia, o favor de captura-lo e leva-lo a rua do Cabugá n. 1-A, que se lhe dara a gratificação acima marcada, e se for fóra desta provincia, se pagarão as despezas da conducção d'onde elle estiver para esta.--José Ferreira dos Santos Porto.

— Desappareceu no sabbado, 1.º de novembro, pelas 4 horas da tarde, um escravo crioulo por nome Clemente, com os signaes seguintes: idade, pouco mais ou menos, 25 annos, altura regular, cheio do rosto, costuma a embriagar-se, levou calça e camisa preta, foi sem chapéo na cabeça, quando se perguntar alguma cousa costuma responder de vista fincada no chão, já ha noticia que anda aqui dentro da cidade: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem a seu senhor no botequim da rua larga do Rosario n. 27, que serão recompensados generosamente.

— Desappareceu do sitio da Tacaruna, de D. Maria dos Passos, no dia 3 do corrente, o moleque crioulo, Daniel, com 7 a 8 annos de idade, levou calça e camisa branca de algodão, chapéo de palha ordinaria, tem os olhos grandes e esbranquiçados, a côr muito negra, e conduzia uma bandeja, sendo visto até as 6 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro: quem o pegar leve-o a seu senhor Cassiano Alberto Pimenta, que sera' recompensado.

— No dia 18 do corrente pelas oito horas da manhãa fugio um negro por nome Antonio, o qual he de nação com os signaes seguintes: côr fula, pouca barba, puxa do quarto direito, os pés apalhetados, e no pé do lado direito tem algumas costuras imitando calor de figado, levou calça azul de riscado, camisa azul, chapéo de palha: este negro tem um irmão que he cortador de carne nos açougues da freguezia de Santo Antonio, sendo este o seductor daquelle, segundo que se tem sabido; foi escravo do Sr. academico Antonio Rogerio Freire de Carvalho, morador atraz da matriz da Boa-Vista, tendo vindo com o mesmo academico de Agua-Preta, talvez tomasse esta estrada; portanto pede-se a todas autoridades onde o mesmo for encontrado, e os capitães de campo hajam de aprehender, ou leva-lo ao seu legitimo senhor abaixo assignado na rua larga do Rosario n. 48, que generosamente paga a quem o trouxer.—Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.

— Continua a estar fugido o escravo Antonio de nação Cassange, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, e conversa pouco; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; ha quasi certeza de andar para as partes do sul desta provincia, se alguem acoitar o dito escravo fique certo de que o dono ha de proceder com todo o rigor das leis contra o acoitador, e a quem o capturar promette-se pagar com generosidade, sendo conduzido a rua da Guia n. 64 segundo andar nesta praça, ou no engenho Crusahy, ou Agua-Fria da freguezia de S. Lourenço da Mata.

— Fugio hontem as 7 horas da noite um escravo mulato, de nome Thomaz, alto, reforçado do corpo, com marcas de bexigas, pernas grossas e nellas marcas de cicatrizes nas canellas, falla com muita mancidão; levou camisa de panno azul grosso guarnecida de ourello, branco nas hombreiras e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba, e foi escravo do Sr. Carlos Coelho que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Atheyde Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá, freguezia do Pilar da dita provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que sera' generosamente gratificado. Recife 1, de outubro de 1856.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

— No dia 1.º de agosto do corrente anno, fugio do engenho Santa Rita, da comarca do Rio Formoso, um escravo, crioulo, de nome Vicente, de idade de 15 annos, com os signaes seguintes: secco do corpo, rosto comprido, cabeça um tanto grande, pernas finas, pés compridos, em todo corpo existem marcas de cicatrizes de castigos que tem soffrido pelas continuadas fugidas: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou no largo do Carmo n. 16, onde se gratificara' generosamente.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1856

ILEGÍVEL

MUTILADO